

-DIÁRIO DE AVEIRO- AE

Biblioteca Municipal  
Praça da República  
3800 AVEIRO

JORNALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Endereço: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

## Inserção no panorama regional e atenção à realidade do País

directrizes que fazem pulsar  
a Universidade de Aveiro



Os Professores  
Doutores  
Renato Araújo  
e Júlio Pedrosa, reitor  
e vice-reitor  
da Universidade de  
Aveiro, quando  
falavam  
ao «Diário de Aveiro».

LER NA PAGINA 4

## Manifestação de peregrinos em Meca

Centenas de peregrinos realizaram recentemente em Meca uma manifestação de protesto pela morte de 402 pessoas nas desordens do ano passado, anunciou a rádio de Teerão.

«Centenas de peregrinos árabes, turcos, afegãos, paquistaneses e norte-americanos realizaram uma manifestação em Meca entoando palavras de ordem e transportando cartazes condenando o regime de Al-Saud por ter morto mais de 400 peregrinos o ano passado no Santuário de Meca», disse a rádio de Teerão.

A rádio estatal, captada em Londres, acrescentou:

«Segundo as informações recebidas, a polícia da Arábia Saudita submeteu os manifestantes a severos controlos e cercou-os. A polícia também atacou alguns manifestantes».

A polícia da Arábia Saudita está em estado de alerta desde o início do mês, quando começaram a chegar os primeiros fiéis para a peregrinação anual a Meca.

A Arábia Saudita acusou o Irão de ter instigado as desordens do ano passado.

Teerão responsabiliza a polícia saudita pela morte em 1987 de quatro centenas de peregrinos que se manifestavam contra os inimigos do Irão.

Estados Unidos

## Atraso no teste dos motores principais do Discovery

A agência espacial norte-americana vai tentar remediar uma fuga de combustível no «Discovery» sem atrasar o começo da sua missão, informou um porta-voz da agência.

A fuga de combustível foi detectada pela NASA depois de o «Discovery» já estar colocado na plataforma de lançamento, em Cabo Canaveral (Flórida).

Se o reenviar aos Hangares, o que equivaleria a atrasar o lançamento até final de Outubro,

os técnicos pensam ser possível manter de Setembro para o recomeço das viagens.

Entretanto foi anunciado um atraso de dois dias nos testes aos motores principais do vaivém, que se realizarão a 30 de Julho e não a 28 como estava programado.

O voo do «Discover» reanimará o programa de investigação espacial dos Estados Unidos, paralisando desde 28 de Janeiro de 1986, quando sete astronautas morreram na explosão que destruiu o «Challenger».



ATLANTA (ESTADOS UNIDOS) — Enquanto decorria a Convenção Democrática que indicou Dukakis como candidato à Presidência americana, cá fora alguns contestatários, que pretendiam discursar, são «convencidos» pela polícia a desistirem dos seus intentos.



PARIS — Modelo da autoria do estilista Pierre Balmain para a sua colecção de alta moda para a época de Inverno.

Nesta edição

### Craque africano reforça plantel do Beira Mar

LER EM DESPORTO

### Futebol profissional do Beira Mar já tem patrocinador

LER EM DESPORTO

Na Mealhada

## Água divide Câmara e Sociedade do Luso

LER NA PAGINA 3

Programa Novos Valores da Cultura

— Jornalismo

## Fraca qualidade só deu direito ao terceiro prémio

LER NA PAGINA 3

## Tome nota...

# Seguro Social Voluntário

Um diploma sobre a criação do Seguro Social Voluntário será, oportunamente, submetido a Conselho de Ministros.

Com a criação deste regime visa-se garantir o direito à Segurança Social das pessoas que não estão obrigatoriamente abrangidas no âmbito dos regimes de protecção social.

Na verdade, não obstante os esforços que têm sido desenvolvidos no sentido de tornar extensível a todos os trabalhadores o enquadramento nos regimes de Segurança Social e consequentemente assegurar-lhes a respectiva produção, subsistem ainda hoje estratos populacionais que não beneficiam de qualquer enquadramento.

Estão nestes casos as pessoas que, embora não exercendo uma actividade qualificável como profissional, prestam, contudo, serviços socialmente relevantes que pela sua natureza e características desinteressadas e humanitárias merecem enquadramento pela protecção social.

Com este diploma institui-se assim um regime facultativo de Segurança Social — o Seguro Social Voluntário — que procede à unificação e ampliação dos dois regimes de Segurança Social até agora existentes de carácter facultativo e de natureza contributiva.

Este novo regime vai assim proporcionar uma protecção integral de Segurança Social à população portuguesa face aos riscos sociais.

Dos aspectos mais relevantes do novo regime do Seguro Social Voluntário salientam-se os seguintes:

— O seu âmbito é substancialmente alargado podendo nele enquadrar-se: os cidadãos nacionais incluindo os voluntários nacionais que exerçam actividade profissional não remunerada, nomeadamente os bombeiros voluntários, os estrangeiros e os apátridas residentes em Portugal há mais de um ano, e os trabalhadores nacionais que exerçam actividades em barcos de empresas estrangeiras.

— O seu esquema de prestações visa essencialmente proteger a invalidez, velhice e morte, através da atribuição de pensões de invalidez, de sobrevivência e subsídio por morte e subsídio por assistência a terceira pessoa.

Nalguns casos o Seguro Social Voluntário cobre ainda as eventualidades de doença, de

doença profissional, de encargos familiares e maternidade.

## CÓDIGO DAS MUTUALIDADES

Um projecto de diploma sobre a revisão global da legislação mutualista será oportunamente submetido a Conselho de Ministros.

A importância, o interesse e a oportunidade que no actual contexto da sociedade portuguesa assume o fortalecimento da solidariedade social impõe que de acordo com as suas características próprias e na base dos serviços que se dirigem à comunidade inteira seja reforçado o espírito de solidariedade.

Mas a expressão de solidariedade social não se esgota, na actuação do Estado, e o sistema de Segurança Social admite outros vectores e outras formas organizadas de solidariedade social como sejam, as instituições particulares de solidariedade social, as associações mutualistas o voluntariado social organizado e os esquemas complementares privados e fundos de pensões.

Assim, na configuração do sistema de Segurança Social que se pretende desenvolver, as mutualidades constituirão sem dúvidas um vector de actuação a incentivar e a apoiar.

A ideia do mutualismo é muito antiga e as formas de solidariedade e de entreajuda que desde tempos muito recuados proporcionaram às populações mais desfavorecidas, através de verdadeiras associações de socorros mútuos, são hoje igualmente reconhecidas nas sociedades democráticas valorando-se o papel muito rele-

vante do movimento mutualista e da sua importante actuação na esfera económico-social.

É neste contexto e visando justamente a concretização deste objectivo que se desenvolve este projecto de diploma que procederá à revisão da legislação ainda hoje aplicada que embora publicada em 1981 resultou de um projecto anterior, e assim não ajustada ao desafio que hoje se coloca às mutualidades.

Com efeito trata-se de definir o enquadramento jurídico segundo o qual a actuação das mutualidades se pautará definido no âmbito de um quadro actual consentâneo e harmonizado com o sistema mais vasto de solidariedade social.

Neste sentido e com estes objectivos será criado um verdadeiro código das mutualidades.

Os aspectos mais relevantes desta revisão normativa apontam para a construção da:

— Unificação dos dois diplomas porque hoje se regem as mutualidades, introduzindo as alterações decorrentes da experiência e de possíveis contributos do direito comparado europeu.

— Reformulação da matriz dos esquemas de benefícios de modo a diversificá-los e a adequá-los melhor às aspirações nas comunidades e nos grupos profissionais.

— Flexibilização da legislação estatutária de modo a dar maior autonomia e liberdade à concepção e funcionamento das instituições.

— Clarificação da participação das mutualidades na gestão dos esquemas complementares da Segurança Social e de fundos mutualistas de pensões.

## General Alves Moreira incriminado no caso de contrabando de Aveiro

O general Alves Moreira, antigo comandante da Guarda Fiscal, «foi processado criminalmente por suspeita de corrupção no caso da rede de contrabando de Aveiro» — referiu um matutino lisboeta.

Aquela fonte acrescenta que Alves Moreira, que comandou a Guarda Fiscal até Outubro de 1986, deverá ser ouvido pela Polícia Judiciária.

A mesma fonte sublinha que o juiz de Instrução Criminal de Aveiro despachou favoravelmente a proposta contida na acusação do

Ministério Público no sentido de ser aberto um processo autónomo para o general Alves Moreira.

A medida, destina-se a «evitar atrasos no processo já em curso e que envolve 56 pessoas».

O principal acusado deste processo é o capitão Vasco Silva, que comandou a Guarda Fiscal de Aveiro e foi provedor da Misericórdia daquela cidade.

A rede utilizava uma completa e sofisticada rede de transportes e comunicações e só no ano de 1987 «facturou» 2,8 milhões de contos em contrabando de tabaco.

**ADMITE-SE**  
**ESCRITURÁRIO**  
PARA DEPARTAMENTO  
DE VENDAS  
**VENDEDORES**

PREFERE-SE:

- Pessoal com experiência

LENHOPLAC/METALCAPOTE  
Tels. 629112/3/4  
Travassô — 3750 ÁGUEDA

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 934

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.  
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

EMPRESA SEDIADA EM ÁGUEDA

## ADMITE

- ENGENHEIRO CERÂMICO COM ALGUMA PRÁTICA
- SERRALHEIRO
- MECÂNICO
- PESSOAL PARA TRABALHAR POR TURNOS

PAGAMOS SALÁRIOS ACIMA DA MÉDIA  
Resposta a este Jornal ao n.º 282.

## VENDEDORES DE PROPRIEDADES

EXIGE-SE: Boa apresentação, facilidade de expressão, 12.º ano escolaridade, viatura própria.

OFERECE-SE: Base fixa, altos incentivos e comissões.  
Contactar: Av. Lourenço Peixinho — Edifício 15-1.º andar, Letra F, ou pelos telef. 26715 e 24694 (Aveiro).

## IMABITA

VENDE EM VIANA DO CASTELO

PRAIA DA AMOROSA

T0, T1, T2, T3 E LOJAS

BOA LOCALIZAÇÃO

Para mais informações contacte-nos na Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C — Tel. 20497 — AVEIRO.

## COMPRESSOR HIDROVANE

(4,5 m³)

VENDE-SE OU TROCA-SE POR MAIOR  
SARIFER, LDA. — Telef. 931341 — EIXO



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Na Associação Industrial do Distrito de Aveiro, estão abertas até ao dia 27 de Julho, inscrições para frequência do curso de Formação Profissional «Desenhadores Técnicos», a realizar em Aveiro, substituto do anteriormente anunciado «Técnicos Controladores de Qualidade» que não contou com a adesão necessária de jovens.

(«Diário de Aveiro», N.º 934, de 25-7-88).

## O leitor

### tem a palavra

Ex.º Sr. Director do jornal «Diário de Aveiro»

A saúde vai mesmo mal neste país. Em Aveiro, o mau atendimento e o desrespeito pelos doentes é um facto que ninguém pode já contrariar. Desloquei-me no passado dia 21 do corrente de Sangalhos a Aveiro a um centro de ecografia, situado na rua Dr. Alberto Souto, para uma consulta marcada para as 15H00. Acontece que às 14H45 já me encontrava no centro de radiografias e depois de me dirigir a uma pessoa para entregar os dados necessários e saber quando poderia ser consultado, responderam-me que a médica ainda não tinha chegado. Esperei, assim como as dezenas de pessoas que se encontravam no interior reduzido da sala de espera, e olhando para o relógio verifiquei que às 15H40 ainda não havia notícias da médica. Responderam na altura que deveria ter acontecido alguma coisa, mas a verdade é que esta não é a primeira vez que acontece atrasos destes.

É lamentável o desrespeito dos médicos pelos doentes como acontece no referido centro, sem condições para acolher as pessoas que se amontoam como mercadoria.

É necessário maior responsabilidade horária pelos que exercem a profissão médica para que a humanização e a valorização do doente seja uma realidade.

Carlos Edmundo dos Santos Seabra  
Sangalhos

## Faz hoje anos que...

- em 1742 o duque de Aveiro, alcaide-mor, passou duas cartas de apresentação do alcaide-pequeno de Coimbra, uma neste dia e outra em 10 de Novembro de 1742;

- em 1759, em observância do alvará de 11 de Abril de 1759, foi publicada a carta de lei que elevou a antiga vila de Aveiro à categoria de cidade;

- em 1835 o governo de Sua Magestade nomeou José Joaquim Lopes de Lima, oficial da Marinha, como primeiro governador civil do distrito de Aveiro;

- em 1897 o eminente aveirense padre dr. João Evangelista de Lima Vidal fez a estreia oratória pregando na capela de S. Tomé, em Verdemilho, a convite de Acácio Vieira da Rosa;

- em 1953, neste dia e no dia seguinte, disputaram-se os Campeonatos Nacionais de Remo no magnífico cenário do Rio Novo do Príncipe, em Cacia.

## Pavimentação/Alvorada

### OLIVEIRA DO BAIRRO

Admite com entrada imediata jovens dos 16/24 anos para cursos formação profissional no âmbito do FSE, com duração até final do ano e com 6h/dia, sem actividade fabril.

Remunerações de acordo com as normas do FSE.

Oferece ainda integração nos seus quadros, em 1989, aquando do arranque da nova linha de pavimento e revestimento.

Inscreva-se já nos escritórios ou pelos telefones 748132/340.

PAVIMENTA...

O MOSAICO DE SEMPRE

# Fraca qualidade só deu direito ao terceiro prémio

O primeiro e segundo prémios da área de Jornalismo do Programa «Juventude - Novos Valores da Cultura», cujo encontro final decorreu este fim-de-semana em Aveiro, não foram atribuídos tendo sido somente distinguido pelo júri um trabalho conjunto das jovens Bárbara Duarte Simões, de 20 anos, e Graça Barbosa Ribeiro, de 23, anos denominado «A Descoberta dos Descobrimientos».

O adjunto do ministro da Juventude, Almeida Henriques, presidiu à sessão da entrega de prémios no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro onde estiveram presentes ainda o presidente do Clube Português de Artes e Ideias, Jorge Xavier, o director-adjunto do «Jornal de Notí-

cias», Frederico Martins Mendes, o vereador do pelouro cultural da Câmara de Aveiro, Celso Santos e o delegado regional do FAOJ, José Fraga-teiro.

A decisão de o júri, constituído por Maria João Avilez, Mário Bettencourt e João Amaral, atribuir só o terceiro prémio deixou nas dezenas de jovens presentes certa perplexidade relativamente ao rigor imposto a cerca de cinquenta trabalhos para a atribuição dos prémios desta iniciativa, para a qual o «JN» criou valores pecuniários respectivamente de 150, 100 e 75 mil escudos.

O trabalho premiado na área de jornalismo é um trabalho conjunto efectuado em escolas de Coimbra

junto de jovens sobre os Descobrimientos, aliás, o tema de fundo proposto aos concorrentes ao programa, iniciativa promovida pelo gabinete do ministro da Juventude e da Secretaria de Estado da Cultura com a colaboração do Clube Português de Artes e Ideias.

O programa desenvolve-se em dezassete áreas com uma manifestação cultural em cada capital de distrito e visa dar a conhecer o trabalho dos jovens portugueses promovendo e avaliando as condições de criação artística do país.

A anteceder a sessão da entrega dos prémios, Almeida Henriques, adjunto do ministro da Juventude, disse que o Governo tem uma responsabilidade grande quanto às várias vertentes da integração dos jovens na sociedade. Sendo assim, e porque os jovens em Portugal são quase cinco milhões - 47,8% até aos 29 anos - a aposta do Governo tem de situar-se ao nível da juventude. Almeida Henriques apontou, nesse sentido, ser necessário uma descentralização cultural, anunciando ao mesmo tempo que vai ser lançada a campanha, anual, «Novos Valores da Cultura» para que se crie em «cada autarquia tradições numa área cultural».

Os trabalhos das dezassete áreas do Programa «Juventude - Novos Valores da Cultura» vão ficar expostos entre 11 e 19 de Setembro em Lisboa durante a realização do «Encontro dos Jovens pelos Descobrimientos» que terá como lema «Novos Mundos ao Mundo» cujo cartaz de divulgação vai ser elaborado pelos próprios jovens com idade inferior a trinta anos. Os interessados poderão concorrer até ao próximo dia 29.

Programa  
Novos Valores da Cultura  
— Jornalismo

## JORNAIS MUITO FECHADOS AOS JOVENS

O ensino do jornalismo e a sua massificação, a leccionação deficiente por falta de preparação pedagógica e científica do professorado ou da não vocação de profissionais para exercer a função escolar e a falta de espaço e acesso aos jornais diários e semanários, foram alguns temas abordados no debate sobre «O Jornalismo e Juventude» que se seguiu à sessão de entrega de prémios.

O colóquio esteve a cargo do chefe de redacção do «Jornal de Notícias», Pereira Pinto que depois de destringir entre o que é o jornalismo diário e o jornalismo semanário, referiu-se às oportunidades e dificuldades dos jovens em ter acesso às páginas dos jornais fazendo notar que, a nível da sua função e responsabilidades, é «obrigação» das publicações abrir as portas e dirigir a sua acção à criatividade da juventude.

O diálogo mantido com os jovens, presentes em grande número, permitiu concluir a falta de motivação dos alunos pela forma como lhes é ensinado o jornalismo e verificar que a maioria da informação veiculada pelos órgãos de comunicação social é maioritariamente originária da agência «Lusa», o que infringe uma regra essencial do jornalismo que é a forma diferente de dar e apresentar a notícia.

O Encontro Final de Jornalismo do Programa «Novos Valores da Cultura» terminou ontem com um circuito em lancha pela ria de Aveiro, seguida de um almoço regional.

## Na Mealhada

# Água divide Câmara e Sociedade do Luso

O diferendo que opõe a Câmara Municipal da Mealhada e a Sociedade de Águas-Mineromedicinais do Luso sobre a Concessão da Exploração da Água do Luso, foi analisado em recente reunião extraordinária do município da Mealhada que procedeu ainda à apreciação das propostas sobre a ETAR e o interceptor de esgotos domésticos e indústrias da Pampilhosa.

Por um lado, a sociedade de águas do Luso reafirma o direito pleno à concessão da água minero-medicinal e por outro, segundo o presidente do conselho de administração da Sociedade de Águas do Luso, engenheiro José Navarro, à Câmara Municipal da Mealhada é somente reconhecida o direito de superfície.

O diferendo provocou reacção das duas partes em confronto e levou a Câmara Municipal da Mealhada a solicitar pareceres jurídicos cujos documentos concluíram que a exploração da nascente do Luso, baseada no alvará de 1894, mantém-se, não tendo produzido quaisquer efeitos a transacção de 1916 operada entre a referida Câmara Municipal e a Sociedade para o Melhoramento dos Banhos do Luso, posteriormente Sociedade de Água do Luso.

O direito de exploração, que se manteve a partir do título de 1854, terá já terminado e, assim, nenhum título, para além da transacção, absolutamente nulo, a sociedade pode, segundo o executivo, invocar em favor da persistência do direito de exploração das águas por um período indefinido. Para o vereador Augusto Mamede o município deve ser o grande beneficiado do acordo que se vier a estabelecer «se a água minero-medicinal pertencer ao município».

No entanto, a Sociedade de Águas

do Luso, que emprega cerca de novecentos trabalhadores, «reafirma o seu direito pleno à concessão da água minero-medicinal do Luso, daí decorrendo que apenas e tão só à Câmara é reconhecido o direito de superfície numa área envolta da emergência natural». Segundo o vereador António Gonçalves «na primeira reunião havida no Luso, a empresa foi clara quanto ao direito pleno à concessão da água minero-medicinal e não levaria a mal que a Câmara contestasse esse direito pela via judicial restando hoje, se possível, firmar o tal acordo de «cavalheiros».

Para o presidente da Câmara da Mealhada «o que importa neste caso é estabelecer uma plataforma de acordo com a empresa» que, por seu lado também não quer «entrar em conflito judicial». O facto é que os pontos de vista não são, evidentemente, os mesmos de ambas as partes pretendendo a empresa vir a intervir na gestão de receitas municipais.

Sobre a negociação e possível acordo para rever ou estudar as formas de comparticipação da empresa no desenvolvimento do município, a Sociedade de Águas do Luso considera que o acordo «terá de passar pelo respeito dos princípios da Administração».

(Cont. na página 7)

**Electricidade de Portugal**  
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte  
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

**AVISO**  
**AOS CONSUMIDORES**

Avisam-se os senhores consumidores que, por motivo de férias dos nossos leitores-cobradores, não se efectuará leitura e cobrança no mês de Agosto, excepção feita às praias da Barra, Costa Nova, Vagueira e Torreira, onde se efectuará leitura e cobrança de recibos atrasados.

Aveiro, 30 de Junho de 1988.

O Chefe do Centro,  
a) **J. Bronze Ramos**

(«Diário de Aveiro», N.º 934, de 25-7-88).

**grupo Junior**

AGORA É MAIS FACIL...

EM 36 MESES

Adquira BENS no valor de 300 a 599 contos

Mensalidades desde 9.200\$

SEM ENTRADAS, SEM JUROS.

**LUSOGRUPOS**

R. AUGUSTO (LUSO) 140 - TEL. 690741/53-4000 Porto

BRAGA - Av.º João XXI, 695 - 1.º Sala 10 - Tel. 70500  
POV. de VIZIM - Travessa da Serra, 26 - Tel. 864737  
VILA REAL - R. Gonçalo Cristóvão, 14 - 2.º D. Sala 11 - Tel. 72325  
AVEIRO - Av.º Dr. Lourenço Passinho, 173 - 1.º Tel. 20564  
OL. de AZEMES - C. Comercial SHOP 28 - Loja 13 - Tel. 61159  
VISEU - R. Dr. Francisco Alexandre Lobo, 59-2.º D.F. - Tel. 23026

LUSOGRUPOS R. Augusto Luso 140-4000 Porto  
QUEIRAM ENVIAR INFORMACOES MAIS DETALHADAS

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_ Telef. \_\_\_\_\_

**EDEI - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMIENTOS E INICIATIVAS S.A.**

**NOVO CONCESSIONÁRIO NO DISTRITO DE AVEIRO**

**VW**

**Audi**

**VENDAS — PEÇAS**

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

**QUINTA DO SIMÃO — ESGUEIRA AVEIRO**

TELEFS. 31 22 13/31 29 13 • TELEX 3 77 33 • APART. 729

# Inserção no panorama regional e atenção à re

— directrizes que fazem

Renato Araújo: «A Universidade de Aveiro está a racionalizar os custos e a tentar rentabilizar ao máximo as suas capacidades».



A Universidade de Aveiro tem, ao longo da sua ainda relativamente curta existência, procurado granjear um lugar próprio no seio universitário nacional e, pautada por um dinamismo invejável, tem conseguido satisfazer esse propósito de afirmação como instituição de Ensino Superior que, cada vez mais, está a ser reconhecida por mérito próprio.

Sintoma dessa forma de estar e desse empenho, são as suas novas licenciaturas, únicas no País, que irão funcionar já para o próximo ano lectivo, o mesmo se passando com dois novos mestrados. Trata-se das licenciaturas em Engenharia e Gestão Industrial e Gestão e Planeamento em Turismo e de dois mestrados em Engenharia Electrónica e de Telecomunicações e em Engenharia de Materiais.

Destas novas «conquistas», bem como de outras propostas da Universidade de Aveiro falaram-nos o Reitor, Prof. Renato Araújo e vice-Reitor, Júlio Pedrosa, que nos teceram o quadro de integração destas novas licenciaturas, bem como a sua importância e necessidade para um espaço que não se limita à região de Aveiro, mas que obedece a premissas consagradas e sentidas nível nacional.

Consciente da importância que tem a sua inserção na realidade regional, por um lado, mas sem descurar, por outro, a perspectiva de abertura generalizada a todos os problemas de índole nacional, a Universidade de Aveiro propõe-se funcionar com dois novos cursos cuja orientação e objectivos visam colmatar algumas das dificuldades e carências existentes no actual panorama do ensino.

## LICENCIATURA EM ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

• «Combinar dois tipos de formação num curso só, de modo a permitir uma intervenção qualificada nestes dois grandes sectores da vida de uma empresa: área tecnológica e gestão económico-financeira».

• Curso de engenharia e gestão industrial

• Número de vagas: 40

• Condições de candidatura

• Disciplinas nucleares: ciências físico-químicas e matemática

• Áreas 10/1.º anos: A, B e E

• Cursos 12.º ano: 1.º curso

Assim vai começar a funcionar o Curso de Engenharia e Gestão Industrial, proposta que, «teve muito claramente presente que nos inserimos numa região onde o tecido industrial é sobretudo constituído por pequenas e médias empresas e, portanto, procurou-se criar um quadro superior que respondesse a essas necessidades», revelou-nos Júlio Pedrosa, que continuou «neste curso, que não existe no País como tal, embora haja experiências diversificadas e bem sucedidas no estrangeiro desde há bastantes anos, vem dar resposta à percepção, existente desde há algum tempo, de que e preciso criar em Portugal um curso desta natureza, isto é um curso que procura combinar a formação em duas áreas distintas e que normalmente estão presentes em qualquer empresa. Seja, a área de produção, em cuja intervenção se exige uma formação tecnológica apropriada, e a área de gestão de empresa que exige uma formação específica em disciplinas de índole económico, das ciências sociais e áreas de intervenção funcionais diferentes.

Procurámos assim combinar dois tipos de

formação num curso só, de modo que os futuros licenciados possam intervir de uma forma qualificada nesses dois grandes sectores da gestão de uma empresa, a questão económico-financeira, de recursos humanos, comercial, etc. e a gestão tecnológica».

Trata-se de um curso que irá responder de uma forma qualificada e privilegiada à estrutura do tecido industrial, não apenas da região de Aveiro, mas de toda a região Centro, onde a malha de pequenas e médias empresas é extremamente relevante e significativa a nível de potencial económico, algumas das quais estão, inclusive a demonstrar uma grande capacidade de inserção no mercado europeu.

## GESTÃO E PLANEAMENTO EM TURISMO: UMA NOVA ORIENTAÇÃO PARA O SECTOR

• Estamos a preparar-nos para produzir quadros que possam responder ao desafio da abertura à Europa e criar uma imagem de qualidade na indústria turística nacional.

• Curso de gestão e planeamento em turismo

• Número de vagas: 30

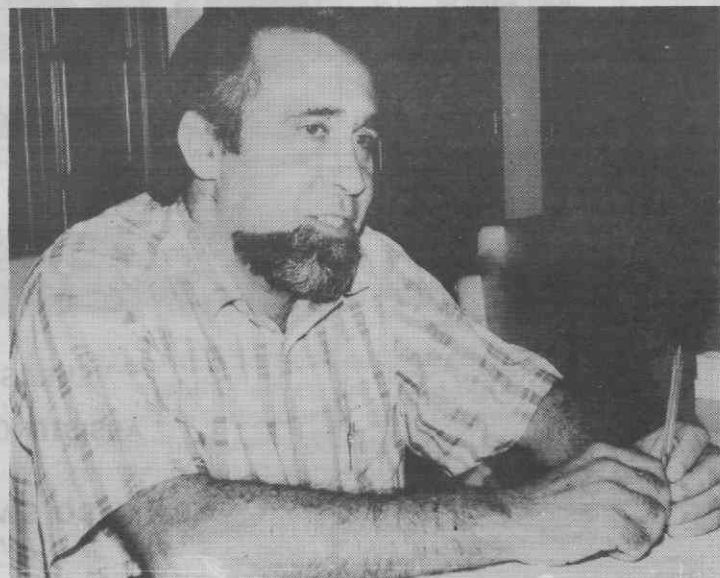
• Condições de candidatura

• Disciplinas nucleares: geografia e matemática; ciências físico-químicas e matemática; matemática e desenho

• Áreas 10/11.º anos: A, B, C e E.

• Cursos 12.º anos: 1.º, 2.º e 5.º cursos

Mas, um segundo curso irá funcionar na «nossa» Universidade. Trata-se do Curso de Gestão e Planeamento em Turismo, um curso cuja existência nos parece bastante arrojada e que poderá, a médio prazo introduzir grandes modificações no modo mesmo de encarar o significado do turismo, e, como tal, dinamizar toda uma orientação completamente nova na indústria turística nacional. E isto porque não existia, até ao momento nenhuma especialização nesta matéria, tendo todo este sector, tão importante em termos de balança comercial nacional, funcionado sempre pautado pelo amadorismo, pelo impro-



Júlio Pedrosa: «As empresas portuguesas não empregam muitos quadros com grau superior à licenciatura?».

viso, por uma certa falta de conhecimentos e informação que, em muitos casos, se tem saldado no cometer de erros desnecessários e prejudiciais para um sector tão delicado como este.

Estamos, pois, face a um curso que irá formar quadros técnicos capacitados para uma intervenção qualificada na área de gestão e planeamento turístico destes que, por outro lado, serão úteis como formadores qualificados das escolas superiores de nível politécnico que já começaram a aparecer no nosso País, nomeadamente no Algarve, em Cascais, no Porto e no Alto Minho.

«O curso foi criado com a seguinte filosofia: criar um técnico superior que, para além de capacidades científicas e técnicas para gestão e planeamento nesta área, tivesse uma formação de base que lhe permitisse não se alhear da realidade do património cultural, natural, artístico e ambiental do nosso País», referiu-nos Júlio Pedrosa, esclarecendo que, e obedecendo a essa directriz primeira, o curso comporta um certo número de componentes de formação cultural que permitam essa sensibilização para o património, que é, no fundo, uma das bases fundamentais a ter em conta e a respeitar quando se trata de um turismo de qualidade.

No entanto, o curso envolve também uma forte componente de formação linguística, que prevê o manobrar com suficiente a vontade três línguas, seja o alemão, o francês e o inglês, merecendo este um certo destaque.

Uma terceira componente disciplinar do curso envolve disciplinas de índole económica e de gestão, incluindo uma componente importante de marketing, que permitam, no seu todo curricular, e a par com as outras disciplinas, a formação de um técnico capaz de operar uma intervenção qualificada na gestão e planeamento do sector turístico.

## INTERVENÇÃO DE ALTA QUALIDADE: «ACABAR COM O TURISMO DO TURISTA»

Mas, e para além da premência que se fazia sentir a nível do País, na criação de um curso superior qualificado e especializado nesta matéria, um outro aspecto é considerado relevante para a sua instituição.

Trata-se da abertura do espaço europeu. A este propósito, Júlio Pedrosa sublinhou que, «com a abertura, criada em 1992, e com o interesse que, certamente a indústria turística vai continuar e despertar em empresas e empresários estrangeiros, estamos-nos a preparar para

produzir quadros que possam responder ao desafio que vai ser essa mesma abertura, e isso implica a nossa capacidade de termos, nos centros estrangeiros de promoção turística, pessoas com uma sólida formação, formação esta não apenas a nível linguístico, — considerada como condição importante — mas com toda uma formação completa que poderá prestar um serviço muito importante ao turismo nacional, em termos não só da melhoria da imagem e captura de potenciais interessados em descobrir Portugal, como também criar uma imagem de qualidade».

«Finalmente há um aspecto ao nível de contributo para a gestão e planeamento do turismo em Portugal que convém salientar, porquanto começa a haver regiões do País onde a pressão turística é tão grande que se torna fundamental e urgente uma intervenção de altíssima qualidade, em termos de avaliar do impacto que esse pressão está a ter. Por exemplo, há quem já ponha dúvidas se valerá a pena, até em termos económicos, aumentar muito mais a pressão do turismo sobre o Algarve, ou se teremos que diminuir de tal modo essa pressão, de modo a tornar-se possível gerir aquela indústria de maneira qualificada e corrigir alguns erros que forma feitos.

Estamos, pois, perante um tipo de formação, cujos quadros técnicos irão trazer uma remodelação no modo como se encara o turismo e, mesmo que não se acabe com «o turismo do turista», conforme o qualificou de um modo bem disposto o Reitor da Universidade, ou «com as camionetas que «despejam» turistas» — o que implicaria uma série de transformações, em muitos casos radicais, de algumas mentalidade — pelo menos algumas coisas irão mudar na orgânica do turismo nacional, sobretudo em termos qualitativos.

## NECESSIDADE DE INFRA-ESTRUTURAS E APOIO DOS ACTORES ENVOLVIDOS

«A indústria turística é extremamente importante do ponto de vista económico, mas também é extremamente importante do ponto de vista do impacto que tem em qualquer sociedade onde aflora. Mas não é possível tratar uma tal indústria sem termos quadros preparados e qualificados, sem ter capacidade de estudar os problemas a fundo e isso significa fazer pesquisas, investigações, criar, por exemplo, bancos de dados e sistemas de informação actualizados».

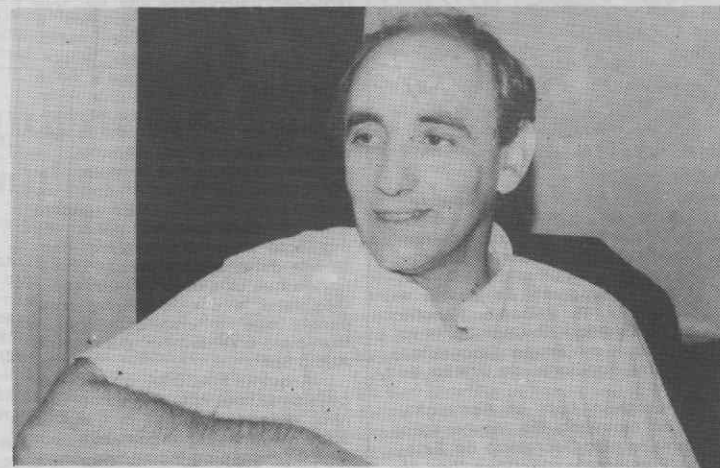
«E este trabalho de estudos de pesquisa e criação de informação actualizada, só pode ser feita com centros de pesquisa. Ora a criação de um curso destes numa Universidade, implica necessariamente a criação desse tipo de estruturas e, portanto, estamos convencidos que, se por parte das autoridades que intervêm no sector do turismo, por um lado, e se por parte dos potenciais empregadores dos licenciados, quer públicos, quer privados, houver a percepção da importância que há em contratar quadros com este tipo de formação, por um lado, e, se por outro houver os suportes para criar uma estrutura de pesquisa de dados, estamos convencidos que vamos contribuir para que o turismo em Portugal passe a ter um acompanhamento e um tipo de resposta cada vez mais qualificada e ao nível que esse tipo de indústria existe».

Mas, apesar de tudo, «a Universidade não é o único, e sobretudo não é o principal actor nesta cena, e por muito esforço e empenho que a Universidade ponha nisso, se realmente os parceiros que são os actores no terreno não se aperceberem da importância que há em ter profissionais desta qualidade, ou com esta qualificação e sem contribuir para criar as infra-estruturas que é preciso ter para esses profissionais serem formados, e que a Universidade não pode fazer sozinha, o projecto poderá, ser em parte, gorado», acrescentou Júlio Pedrosa a este propósito.

# orama regional alidade do País

Manuela Ventura (texto) António Fernandes (fotos)

pulsar a Universidade de Aveiro



Renato Araújo: «A Universidade viverá com o credo na boca se continuar com orçamentos de 40 mil contos».

## LICENCIATURA EM MÚSICA: UMA APOSTA À ESPERA DO «SIM»

• Uma das vertentes da política da Reitoria alargar a área de intervenção da Universidade a sectores em que não tem estado envolvida, nomeadamente sectores da cultura não tecnológicos, onde procuramos fazer uma intervenção de qualidade».

Outra das propostas apresentadas ao Ministério pela Universidade de Aveiro mas que, para já foi «chumbada», muito embora a Reitoria se pretenda «bater» para que venha a ser uma realidade, prende-se com a criação de uma licenciatura em música.

Esta proposta, cuja génese tem muito a ver com o ambiente próprio da região de Aveiro, porquanto nos encontramos numa zona com um grande dimensionamento em termos musicais, tem também, na sua linha de horizonte, o próprio ambiente nacional.

Portanto, dois pilares bases alicerçaram e constituem a justificação da génese desta proposta da Universidade de Aveiro para a criação de uma licenciatura em música. Especificando, por um lado, a região de Aveiro e particularmente conhecida pela sua actividade em termos musicais, existindo uma quantidade verdadeiramente impressionante de grupos musicais, bandas, escolas de música, e um grande e generalizado interesse pela aprendizagem da música, atingindo uma população escolar extremamente importante, que não tem qualquer correspondência em termos de Ensino Superior, a nível nacional.

Partindo desta realidade vivencial própria e atendendo aos quadros existentes no País a este nível, «entendemos que todos estes jovens que estão envolvidos num sistema determinado de música, têm que ter uma resposta em termos de ensino superior — disse-nos Júlio Pedrosa — porquanto, e da análise que fizemos da situação, demos-nos conta de que existem neste momento apenas duas escolas superiores de música, uma em Lisboa, outra no Porto, inseridas no ensino politécnico; vocacionadas, portanto, para uma formação profissionalizante, mais técnica; e existe apenas um departamento universitário (Universidade Nova de Lisboa) dedicado à música, mas este mais voltado para o âmbito das ciências musicais, da musicologia».

Tendo em conta esta realidade, «entendemos que, pela inserção da Universidade no meio em que está, pelo panorama existente ao nível do ensino superior da música em Portugal, fazia falta um tipo de licenciatura que fizesse a com-

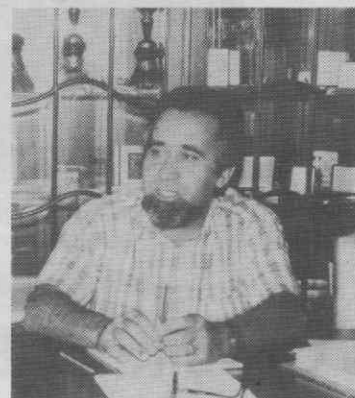
binagem da formação teórica com uma formação técnico-prática».

Cursos deste indole são extremamente frequentes e activos nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, por isso «procuramos em Aveiro, com o apoio de especialistas nacionais e estrangeiros — provenientes dos vários centros onde se faz música do nível superior — desenhar um plano de estudo que fizesse essa combinação teórica fundamental com uma formação prática que, pensamos, para além de responder a este ambiente local, iria preencher uma lacuna nacional», acrescentou.

## LICENCIATURA EM ENSINO DA MÚSICA

A par da licenciatura em música, a Universidade de Aveiro propôs também leccionar um curso de ensino da música, cujo objectivo primeiro seria a formação adequada e qualificada de professores para leccionar estas disciplinas artísticas que, com a reestruturação efectuada, há cerca de quatro anos, no ensino da música, e subseqüente criação de escolas secundárias de música, tornam necessário, porquanto «não existe — segundo a Júlio Pedrosa — um programa de formação de professores adequados».

Todavia, mau grado a constatação da sua necessidade e importância, esta proposta não mereceu, até ao momento, a necessária aprovação ministerial, facto que, na opinião daquele responsável estará equacionada às «dificuldades que o Ministério sente em gerir certo tipo de problemas existentes nas actuais escolas de música do país». No entanto, a Reitoria manifesta-se confiante e esperanzada de que, num futuro breve a situação seja desbloqueada e possa entrar em funciona-



Júlio Pedrosa quando falava ao nosso Jornal.



Júlio Pedrosa: «As empresas portuguesas não empregam muitos quadros com grau superior à licenciatura?».

mento esta nova área de ensino, se possível já para o próximo ano lectivo.

De referir, ainda, que esta proposta da Universidade de Aveiro, tem como razão de fundo a aposta da política da própria Reitoria em fazer a Universidade intervir e contribuir para dar ao ensino da música o estatuto que ela merece, contribuindo deste modo para a dignificação de uma área cultural que tanta importância possui no património de um povo. Mas, por outro lado, será também de sublinhar que a perserverança da Reitoria nas propostas apresentadas se esquadra na sua política de orientação «em alargar a área de intervenção da Universidade a sectores a que não rem estado envolvida, nomeadamente, sectores da cultura não tecnológica», referiu.

Acresce ainda que esta proposta foi acompanhada de todo um trabalho consciencioso, que integrou um levantamento de potenciais candidatos aos cursos propostos, que contou com uma resposta significativamente positiva, estando, à priori, preenchido o número clausus.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ÁREAS VOCACIONAIS

Outra proposta de autoria da Universidade de Aveiro prende-se com a formação de professores para o ensino de Electrónica, proposta que, de parceria com a de formação de professores para o ensino da música, viria completar o quadro de formação de professores que tem vindo a ser efectuado pelo Centro Integrado de Formação de Professores que tem vindo a fazer aquela formação nas áreas do ensino pré-escolar, primário e secundário, a nível de disciplinas da área vocacional artística, (para as quais há uma grande carência de professores especializados) e cujo implemento viria tornar completa a área de formação de professores da CIFOP/UA, ao mesmo tempo que iria «responder à necessidade de equipar o nosso ensino secundário para fazer formação profissional e vocacional de alta qualidade nesse sector, que é um sector estratégico do País».

No entanto, esta proposta de formação de professores para ensino de electrónica, (que já data de há dois anos) ainda não mereceu a devida aprovação por parte da Direcção-Geral do Ensino Secundário (o mesmo se passando com a licenciatura em ensino da música) facto que ainda não permitiu que fosse posta em marcha. Tal não aprovação terá a ver, na perspectiva de Júlio Pedrosa, com algumas dificuldades existentes ao nível do ensino técnico do nosso país e, por isso mesmo, a Universidade está disposta a alargar a sua área de formação de professores nas áreas vocacionais, nomeadamente nas áreas de materiais e cerâmica e vidro, porquanto a Universidade possui departamentos com quadros qualificados que podem fazer esta formação.

## MESTRADOS EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES

• «Formar quadros que tenham capacidade de intervir fora da Universidade, nomeadamente em empresas, quebrando a tendência tradicional.»

Sua outra área que, este ano lectivo também tem inovações, situa-se no sector de mestrados, que conta com dois novos cursos a funcionar. Trata-se dos mestrados em Engenharia Electrónica e de Telecomunicações (com duas especializações, designadamente nas áreas de Sistemas de Telecomunicações e Instrumentação Electrónica) e do mestrado em Engenharias de Materiais (este promovido juntamente por cinco universidades — Aveiro, Minho, Nova de Lisboa, Técnica de Lisboa, e Porto — cuja orientação, assim esboçada, visa otimizar os recursos existentes

no país, naquele sector, de molde a fazer um mestrado de qualidade).

Ambos os mestrados arrancam no próximo ano lectivo (88/89), com 20 candidatos, 50 por cento dos quais serão reservados a candidatos não provenientes da docência universitária.

Esta cláusula, que quebra a tendência generalizada dos mestrados leccionados nas Universidades nacionais, enquadra-se numa política própria que se pauta pela «formação pós-licenciatura numa perspectiva de intervir fora da universidade, nomeadamente nas empresas», esclareceu-nos Júlio Pedrosa, que sublinhou, por outro lado, ser «tradicional as empresas portuguesas não empregarem muitos quadros com grau superior à licenciatura, contrariamente ao que é a tendência generalizada no mundo industrializado. Felizmente, há já bastantes empresários que se estão a dar conta da importância dessa integração».

## APESAR DE TUDO... AINDA O «CREDO NA BOCA»

• «Há razões estruturais que fazem com que a Universidade esteja constantemente sob a alçada de parâmetros penalizadores oriundos dos orçamentos.»

Esta é, pois, a actual panorâmica da Universidade de Aveiro, uma instituição que quer acompanhar o progresso e granjear o seu pleno desenvolvimento.

Mas alguns problemas existem, problemas esses que ainda fazem a Universidade de Aveiro viver «com o credo na boca», na expressão do leitor, Prof. Renato Araújo, e que se saldaram na existência de instalações físicas que permitam ter, de momento, o número de alunos que o projecto indicava e que o corpo docente justifica, ou seja quatro a cinco mil alunos, contra o número actual que se cifra em 2.375 (números de alunos do ano lectivo de 1987/88). Portanto, há ainda «razões estruturais que fazem com que a Universidade esteja sob a alçada de parâmetros penalizadores oriundos dos orçamentos», referiu-nos o reitor.

Tais orçamentos são considerados irrisórios relativamente ao que seria desejável. A título de exemplo, a UA recebeu no ano passado um total de 40 mil contos, verba destinada a equipamento científico e pedagógico, o que, na opinião do reitor, «é muito pouco», acrescentando que a verba a atribuir deveria estar em casa dos 150 mil contos. Tal verba permitiria, então, um funcionamento em moldes mais agressivos.

Por tudo isto, pela exiguidade das verbas e dificuldades orçamentais a Universidade de Aveiro tem vindo a fazer uma política de racionalização interna, quer a nível de docentes, quer do pessoal auxiliar, ao mesmo tempo que tem procurado aumentar o número de alunos, que este ano, já sofreu um acréscimo de 26 por cento relativamente ao ano passado.

A Universidade de Aveiro está, pois, a racionalizar os custos e a tentar rentabilizar ao máximo as suas capacidades, esperando que o Ministério, por sua vez, também corresponda a este esforço que tem vindo a ser desenvolvido, através da atribuição de verbas análogas às das outras instituições do Ensino Superior.

Quanto as instalações, cujo alargamento permitirá a admissão de um maior número de alunos, a reitoria espera — que a mudança que se deu no ano passado a nível governamental, no sentido de apoiar a construção de novos departamentos, se continue a verificar e, ao mesmo tempo, que se corrija a verba atribuída para equipamento científico e pedagógico». Tal combinação permitirá um maior crescimento e uma melhor prestação de serviços à comunidade e ao país.

# Inserção no panorama regional e atenção à re

— directrizes que fazem

Renato Araújo: «A Universidade de Aveiro está a racionalizar os custos e a tentar rentabilizar ao máximo as suas capacidades».

A Universidade de Aveiro tem, ao longo da sua ainda relativamente curta existência, procurado granjear um lugar próprio no seio universitário nacional e, pautada por um dinamismo invejável, tem conseguido satisfazer esse propósito de afirmação como instituição de Ensino Superior que, cada vez mais, está a ser reconhecida por mérito próprio.

Sintoma dessa forma de estar e desse empenho, são as suas novas licenciaturas, únicas no País, que irão funcionar já para o próximo ano lectivo, o mesmo se passando com dois novos mestrados. Trata-se das licenciaturas em Engenharia e Gestão Industrial e Gestão e Planeamento em Turismo e de dois mestrados em Engenharia Electrónica e de Telecomunicações e em Engenharia de Materiais.

Destas novas «conquistas», bem como de outras propostas da Universidade de Aveiro falaram-nos o Reitor, Prof. Renato Araújo e vice-Reitor, Júlio Pedrosa, que nos teceram o quadro de integração destas novas licenciaturas, bem como a sua importância e necessidade para um espaço que não se limita à região de Aveiro, mas que obedece a premissas consagradas e sentidas nível nacional.

Consciente da importância que tem a sua inserção na realidade regional, por um lado, mas sem descurar, por outro, a perspectiva de abertura generalizada a todos os problemas de índole nacional, a Universidade de Aveiro propõe-se funcionar com dois novos cursos cuja orientação e objectivos visam colmatar algumas das dificuldades e carências existentes no actual panorama do ensino.

## LICENCIATURA EM ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

• «Combinar dois tipos de formação num curso só, de modo a permitir uma intervenção qualificada nestes dois grandes sectores da vida de uma empresa: área tecnológica e gestão económico-financeira».

• Curso de engenharia e gestão industrial

• Número de vagas: 40

• Condições de candidatura

• Disciplinas nucleares: ciências físico-químicas e matemática

• Áreas 10/1.º anos: A, B e E

• Cursos 12.º ano: 1.º curso

Assim vai começar a funcionar o Curso de Engenharia e Gestão Industrial, proposta que, «teve muito claramente presente que nos inserimos numa região onde o tecido industrial é sobretudo constituído por pequenas e médias empresas e, portanto, procurou-se criar um quadro superior que respondesse a essas necessidades», revelou-nos Júlio Pedrosa, que continuou «neste curso, que não existe no País como tal, embora haja experiências diversificadas e bem sucedidas no estrangeiro desde há bastantes anos, vem dar resposta à percepção, existente desde há algum tempo, de que é preciso criar em Portugal um curso desta natureza, isto é um curso que procura combinar a formação em duas áreas distintas e que normalmente estão presentes em qualquer empresa. Seja, a área de produção, em cuja intervenção se exige uma formação tecnológica apropriada, e a área de gestão de empresa que exige uma formação específica em disciplinas de índole económico, das ciências sociais e áreas de intervenção funcionais diferentes. Procurámos assim combinar dois tipos de

formação num curso só, de modo que os futuros licenciados possam intervir de uma forma qualificada nesses dois grandes sectores da gestão de uma empresa, a questão económico-financeira, de recursos humanos, comercial, etc. e a gestão tecnológica».

Trata-se de um curso que irá responder de uma forma qualificada e privilegiada a estrutura do tecido industrial, não apenas da região de Aveiro, mas de toda a região Centro, onde a malha de pequenas e médias empresas é extremamente relevante e significativa a nível de potencial económico, algumas das quais estão, inclusive a demonstrar uma grande capacidade de inserção no mercado europeu.

## GESTÃO E PLANEAMENTO EM TURISMO: UMA NOVA ORIENTAÇÃO PARA O SECTOR

• Estamos a preparar-nos para produzir quadros que possam responder ao desafio da abertura à Europa e criar uma imagem de qualidade na indústria turística nacional».

• Curso de gestão e planeamento em turismo

• Número de vagas: 30

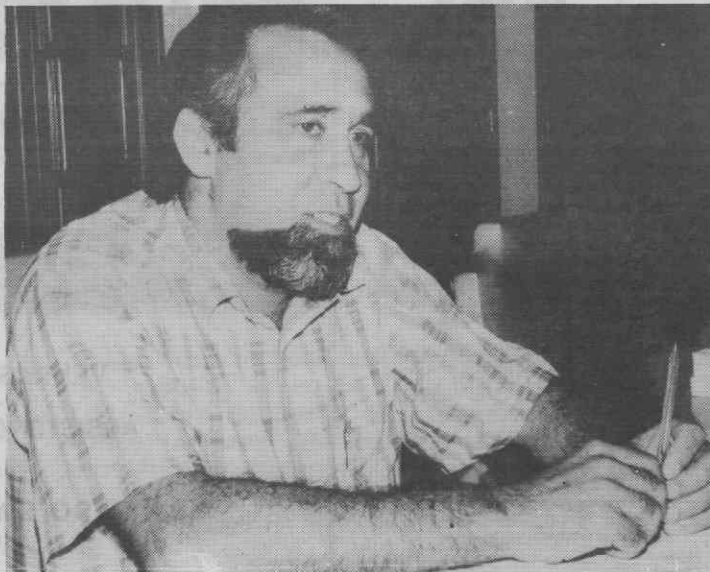
• Condições de candidatura

• Disciplinas nucleares: geografia e matemática; ciências físico-químicas e matemática; matemática e desenho

• Áreas 10/11.º anos: A, B, C e E.

• Cursos 12.º anos: 1.º, 2.º e 5.º cursos

Mas, um segundo curso irá funcionar na «nossa» Universidade. Trata-se do Curso de Gestão e Planeamento em Turismo, um curso cuja existência nos parece bastante arrojada e que poderá, a médio prazo introduzir grandes modificações no modo mesmo de encarar o significado do turismo, e, como tal, dinamizar toda uma orientação completamente nova na indústria turística nacional. E isto porque não existia, até ao momento nenhuma especialização nesta matéria, tendo todo este sector, tão importante em termos de balança comercial nacional, funcionado sempre pautado pelo amadorismo, pelo impro-



Júlio Pedrosa: «As empresas portuguesas não empregam muitos quadros com grau superior à licenciatura?».

viso, por uma certa falta de conhecimentos e informação que, em muitos casos, se tem saldado no cometer de erros desnecessários e prejudiciais para um sector tão delicado como este.

Estamos, pois, face a um curso que irá formar quadros técnicos capacitados para uma intervenção qualificada na área de gestão e planeamento turístico quadros estes que, por outro lado, serão úteis como formadores qualificados das escolas superiores de nível politécnico que já começaram a aparecer no nosso País, nomeadamente no Algarve, em Cascais, no Porto e no Alto Minho.

«O curso foi criado com a seguinte filosofia: criar um técnico superior que, para além de capacidades científicas e técnicas para gestão e planeamento nesta área, tivesse uma formação de base que lhe permitisse não se alhear da realidade do património cultural, natural, artístico e ambiental do nosso País», referiu-nos Júlio Pedrosa, esclarecendo que, e obedecendo a essa directriz primeira, o curso comporta um certo número de componentes de formação cultural que permitam essa sensibilização para o património, que é, no fundo, uma das bases fundamentais a ter em conta e a respeitar quando se trata de um turismo de qualidade.

No entanto, o curso envolve também uma forte componente de formação linguística, que prevê o manobrar com suficiente a vontade três línguas, seja o alemão, o francês e o inglês, merecendo este um certo destaque.

Uma terceira componente disciplinar do curso envolve disciplinas de índole económica e de gestão, incluindo uma componente importante de marketing, que permitam, no seu todo curricular, e a par com as outras disciplinas, a formação de um técnico capaz de operar uma intervenção qualificada na gestão e planeamento do sector turístico.

## INTERVENÇÃO DE ALTA QUALIDADE: «ACABAR COM O TURISMO DO TURISTA»

Mas, e para além da premência que se fazia sentir a nível do País, na criação de um curso superior qualificado e especializado nesta matéria, um outro aspecto é considerado relevante para a sua instituição.

Trata-se da abertura do espaço europeu.

A este propósito, Júlio Pedrosa sublinhou que, «com a abertura, criada em 1992, e com o interesse que, que certamente a indústria turística vai continuar e despertar em empresas e empresários estrangeiros, estamos-nos a preparar para

«E este trabalho de estudos de pesquisa e criação de informação actualizada, só pode ser feita com centros de pesquisa. Ora a criação de um curso destes numa Universidade, implica necessariamente a criação desse tipo de estruturas e, portanto, estamos convencidos que, se por parte das autoridades que intervêm no sector do turismo, por um lado, e se por parte dos potenciais empregadores dos licenciados, quer públicos, quer privados, houver a percepção da importância que há em contratar quadros com este tipo de formação, por um lado, e, se por outro houver os suportes para criar uma estrutura de pesquisa de dados, estamos convencidos que vamos contribuir para que o turismo em Portugal passe a ter um acompanhamento e um tipo de resposta cada vez mais qualificada e ao nível que esse tipo de indústria existe».

Mas, apesar de tudo, «a Universidade não é o único, e sobretudo não é o principal actor nesta cena, e por muito esforço e empenho que a Universidade ponha nisso, se realmente os parceiros que são os actores no terreno não se aperceberem da importância que há em ter profissionais desta qualidade, ou com esta qualificação e sem contribuir para criar as infra-estruturas que é preciso ter para esses profissionais serem formados, e que a Universidade não pode fazer sozinha, o projecto poderá, ser em parte, gorado», acrescentou Júlio Pedrosa a este propósito.

produzir quadros que possam responder ao desafio que vai ser essa mesma abertura, e isso implica a nossa capacidade de termos, nos centros estrangeiros de promoção turística, pessoas com uma sólida formação, formação esta não apenas a nível linguístico, — considerada como condição importante — mas com toda uma formação completa que poderá prestar um serviço muito importante ao turismo nacional, em termos não só da melhoria da imagem e captura de potenciais interessados em descobrir Portugal, como também criar uma imagem de qualidade».

«Finalmente há um aspecto ao nível de contributo para a gestão e planeamento do turismo em Portugal que convém salientar, porquanto começa a haver regiões do País onde a pressão turística é tão grande que se torna fundamental e urgente uma intervenção de altíssima qualidade, em termos de avaliar do impacto que esse pressão está a ter. Por exemplo, há quem já ponha dúvidas se valerá a pena, até em termos económicos, aumentar muito mais a pressão do turismo sobre o Algarve, ou se teremos que diminuir de tal modo essa pressão, de modo a tornar-se possível gerir aquela indústria de maneira qualificada e corrigir alguns erros que foram feitos.

Estamos, pois, perante um tipo de formação, cujos quadros técnicos irão trazer uma remodelação no modo como se encara o turismo e, mesmo que não se acabe com «o turismo do turista», conforme o qualifico de um modo bem disposto o Reitor da Universidade, ou «com as camionetas que «despejam» turistas» — o que implicaria uma série de transformações, em muitos casos radicais, de algumas mentalidades — pelo menos algumas coisas irão mudar na orgânica do turismo nacional, sobretudo em termos qualitativos.

## NECESSIDADE DE INFRA-ESTRUTURAS E APOIO DOS ACTORES ENVOLVIDOS

«A indústria turística é extremamente importante do ponto de vista económico, mas também é extremamente importante do ponto de vista do impacto que tem em qualquer sociedade onde aflora. Mas não é possível tratar uma tal indústria sem termos quadros preparados e qualificados, sem ter capacidade de estudar os problemas a fundo e isso significa fazer pesquisas, investigações, criar, por exemplo, bancos de dados e sistemas de informação actualizados».

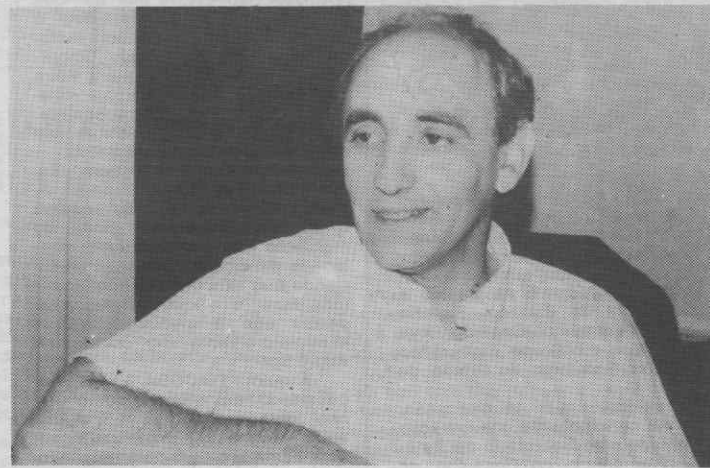
«E este trabalho de estudos de pesquisa e criação de informação actualizada, só pode ser feita com centros de pesquisa. Ora a criação de um curso destes numa Universidade, implica necessariamente a criação desse tipo de estruturas e, portanto, estamos convencidos que, se por parte das autoridades que intervêm no sector do turismo, por um lado, e se por parte dos potenciais empregadores dos licenciados, quer públicos, quer privados, houver a percepção da importância que há em contratar quadros com este tipo de formação, por um lado, e, se por outro houver os suportes para criar uma estrutura de pesquisa de dados, estamos convencidos que vamos contribuir para que o turismo em Portugal passe a ter um acompanhamento e um tipo de resposta cada vez mais qualificada e ao nível que esse tipo de indústria existe».

Mas, apesar de tudo, «a Universidade não é o único, e sobretudo não é o principal actor nesta cena, e por muito esforço e empenho que a Universidade ponha nisso, se realmente os parceiros que são os actores no terreno não se aperceberem da importância que há em ter profissionais desta qualidade, ou com esta qualificação e sem contribuir para criar as infra-estruturas que é preciso ter para esses profissionais serem formados, e que a Universidade não pode fazer sozinha, o projecto poderá, ser em parte, gorado», acrescentou Júlio Pedrosa a este propósito.

# orama regional alidade do País

Manuela Ventura (texto) António Fernandes (fotos)

pulsar a Universidade de Aveiro



Renato Araújo: «A Universidade viverá com o credo na boca se continuar com orçamentos de 40 mil contos».

## LICENCIATURA EM MÚSICA: UMA APOSTA À ESPERA DO «SIM»

• Uma das vertentes da política da Reitoria alargar a área de intervenção da Universidade a sectores em que não tem estado envolvida, nomeadamente sectores da cultura não tecnológicos, onde procuramos fazer uma intervenção de qualidade».

Outra das propostas apresentadas ao Ministério pela Universidade de Aveiro mas que, para já foi «chumbada», muito embora a Reitoria se pretenda «bater» para que venha a ser uma realidade, prende-se com a criação de uma licenciatura em música.

Esta proposta, cuja génese tem muito a ver com o ambiente próprio da região de Aveiro, porquanto nos encontramos numa zona com um grande dimensionamento em termos musicais, tem também, na sua linha de horizonte, o próprio ambiente nacional.

Portanto, dois pilares bases alicerçaram e constituem a justificação da génese desta proposta da Universidade de Aveiro para a criação de uma licenciatura em música. Especificando, por um lado, a região de Aveiro e particularmente conhecida pela sua actividade em termos musicais, existindo uma quantidade verdadeiramente impressionante de grupos musicais, bandas, escolas de música, e um grande e generalizado interesse pela aprendizagem da música, atingindo uma população escolar extremamente importante, que não tem qualquer correspondência em termos de Ensino Superior, a nível nacional.

Partindo desta realidade vivencial própria e atendendo aos quadros existentes no País a este nível, «entendemos que todos estes jovens que estão envolvidos num sistema determinado de música, têm que ter uma resposta em termos de ensino superior — disse-nos Júlio Pedrosa — porquanto, e da análise que fizemos da situação, demo-nos conta de que existem neste momento apenas duas escolas superiores de música, uma em Lisboa, outra no Porto, inseridas no ensino politécnico: vocacionadas, portanto, para uma formação profissionalizante, mais técnica; e existe apenas um departamento universitário (Universidade Nova de Lisboa) dedicado à música, mas este mais voltado para o âmbito das ciências musicais, da musicologia».

Tendo em conta esta realidade, «entendemos que, pela inserção da Universidade no meio em que está, pelo panorama existente ao nível do ensino superior da música em Portugal, fazia falta um tipo de licenciatura que fizesse a com-

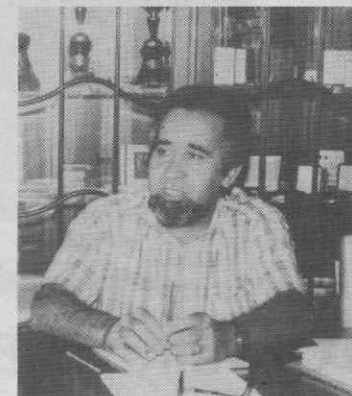
binha da formação teórica com uma formação técnico-prática».

Cursos deste indole são extremamente frequentes e activos nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, por isso «procuramos em Aveiro, com o apoio de especialistas nacionais e estrangeiros — provenientes dos vários centros onde se faz música do nível superior — desenhar um plano de estudo que fizesse essa combinação teórica fundamental com uma formação prática que, pensamos, para além de responder a este ambiente local, iria preencher uma lacuna nacional», acrescentou.

## LICENCIATURA EM ENSINO DA MÚSICA

A par da licenciatura em música, a Universidade de Aveiro propôs também leccionar um curso de ensino da música, cujo objectivo primário seria a formação adequada e qualificada de professores para leccionar estas disciplinas artísticas que, com a reestruturação efectuada, há cerca de quatro anos, no ensino da música, e subseqüente criação de escolas secundárias de música, tornam necessário, porquanto «não existe — segundo a Júlio Pedrosa — um programa de formação de professores adequados».

Todavia, mau grado a constatação da sua necessidade e importância, esta proposta não mereceu, até ao momento, a necessária aprovação ministerial, facto que, na opinião daquele responsável estará equacionada às «dificuldades que o Ministério sente em gerir certo tipo de problemas existentes nas actuais escolas de música do país». No entanto, a Reitoria manifesta-se confiante e esperançada de que, num futuro breve a situação seja desbloqueada e possa entrar em funciona-



Júlio Pedrosa quando falava ao nosso Jornal.



Júlio Pedrosa: «As empresas portuguesas não empregam muitos quadros com grau superior à licenciatura?».

mento esta nova área de ensino, se possível já para o próximo ano lectivo.

De referir, ainda, que esta proposta da Universidade de Aveiro, tem como razão de fundo a aposta da política da própria Reitoria em fazer a Universidade intervir e contribuir para dar ao ensino da música o estatuto que ela merece, contribuindo deste modo para a dignificação de uma área cultural que tanta importância possui no património de um povo. Mas, por outro lado, será também de sublinhar que a perseverança da Reitoria nas propostas apresentadas se enquadra na sua política de orientação «em alargar a área de intervenção da Universidade a sectores a que não rem estado envolvida, nomeadamente, sectores da cultura não tecnológica», referiu.

Acresce ainda que esta proposta foi acompanhada de todo um trabalho consciencioso, que integrou um levantamento de potenciais candidatos aos cursos propostos, que contou com uma resposta significativamente positiva, estando, à priori, preenchido o número clausus.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ÁREAS VOCACIONAIS

Outra proposta de autoria da Universidade de Aveiro prende-se com a formação de professores para o ensino de Electrónica, proposta que, de parceria com a de formação de professores para o ensino da música, viria completar o quadro de formação de professores que tem vindo a ser efectuado pelo Centro Integrado de Formação de Professores que tem vindo a fazer aquela formação nas áreas do ensino pré-escolar, primário e secundário, a nível de disciplinas da área vocacional artística, (para as quais há uma grande carência de professores especializados) e cujo implemento viria tomar especial a área de formação de professores da CIFOP/JUA, ao mesmo tempo que iria «responder à necessidade de equipar o nosso ensino secundário para fazer formação profissional e vocacional de alta qualidade nesse sector, que é um sector estratégico do País».

No entanto, esta proposta de formação de professores para ensino de electrónica, (que já data de há dois anos) ainda não mereceu a devida aprovação por parte da Direcção-Geral do Ensino Secundário (o mesmo se passando com a licenciatura em ensino da música) facto que ainda não permitiu que fosse posta em marcha. Tal aprovação terá a ver, na perspectiva de Júlio Pedrosa, com algumas dificuldades existentes ao nível do ensino técnico do nosso país e, por isso mesmo, a Universidade está disposta a alargar a sua área de formação de professores nas áreas vocacionais, nomeadamente nas áreas de materiais e cerâmica e vidro, porquanto a Universidade possui departamentos com quadros qualificados que podem fazer esta formação.

## MESTRADOS EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES

• «Formar quadros que tenham capacidade de intervir fora da Universidade, nomeadamente em empresas, quebrando a tendência tradicional».

Uma outra área que, este ano lectivo também tem inovações, situa-se no sector de mestrados, que conta com dois novos cursos a funcionar. Trata-se dos mestrados em Engenharia Electrónica e de Telecomunicações (com duas especializações, designadamente nas áreas de Sistemas de Telecomunicações e Instrumentação Electrónica) e do mestrado em Engenharias de Materiais (este promovido juntamente por cinco universidades — Aveiro, Minho, Nova de Lisboa, Técnica de Lisboa, e Porto — cuja orientação, assim esboçada, visa otimizar os recursos existentes

no país, naquele sector, de molde a fazer um mestrado de qualidade).

Ambos os mestrados arrancam no próximo ano lectivo (88/89), com 20 candidatos, 50 por cento dos quais serão reservados a candidatos não provenientes da docência universitária.

Esta cláusula, que quebra a tendência generalizada dos mestrados leccionados nas Universidades nacionais, enquadra-se numa política própria que se pauta pela «formação pós-licenciatura numa perspectiva de intervir fora da universidade, nomeadamente nas empresas», esclareceu-nos Júlio Pedrosa, que sublinhou, por outro lado, ser «tradicional as empresas portuguesas não empregarem muitos quadros com grau superior à licenciatura, contrariamente ao que é a tendência generalizada no mundo industrializado. Felizmente, há já bastantes empresários que se estão a dar conta da importância dessa integração».

## APESAR DE TUDO... AINDA O «CREDO NA BOCA»

• «Há razões estruturais que fazem com que a Universidade esteja constantemente sob a alçada de parâmetros penalizadores oriundos dos orçamentos».

Esta é, pois, a actual panorâmica da Universidade de Aveiro, uma instituição que quer acompanhar o progresso e granjear o seu pleno desenvolvimento.

Mas alguns problemas existem, problemas esses que ainda fazem a Universidade de Aveiro viver «com o credo na boca», na expressão do leitor, Prof. Renato Araújo, e que se saldaram na mão existência de instalações físicas que permitam ter, de momento, o número de alunos que o projecto indicava e que o corpo docente justificava, ou seja quatro a cinco mil alunos, contra o número actual que se cifra em 2.375 (números de alunos do ano lectivo de 1987/88). Portanto, há ainda «razões estruturais que fazem com que a Universidade esteja sob a alçada de parâmetros penalizadores oriundos dos orçamentos», referiu-nos o reitor.

Tais orçamentos são considerados irrisórios relativamente ao que seria desejável. A título de exemplo, a UA recebeu no ano passado um total de 40 mil contos, verba destinada a equipamento científico e pedagógico, o que, na opinião do reitor, «é muito pouco», acrescentando que a verba a atribuir deveria estar em casa dos 150 mil contos. Tal verba permitiria, então, um funcionamento em moldes mais agressivos.

Por tudo isto, pela exiguidade das verbas e dificuldades orçamentais a Universidade de Aveiro tem vindo a fazer uma política de racionalização interna, quer a nível de docentes, quer do pessoal auxiliar, ao mesmo tempo que tem procurado aumentar o número de alunos, que este ano, já sofreu um acréscimo de 26 por cento relativamente ao ano passado.

A Universidade de Aveiro está, pois, a racionalizar os custos e a tentar rentabilizar ao máximo as suas capacidades, esperando que o Ministério, por sua vez, também corresponda a este esforço que tem vindo a ser desenvolvido, através da atribuição de verbas análogas às das outras instituições do Ensino Superior.

Quanto às instalações, cujo alargamento permitirá a admissão de um maior número de alunos, a reitoria espera «que a mudança que se deu no ano passado a nível governamental, no sentido de apoiar a construção de novos departamentos, se continue a verificar e, ao mesmo tempo, que se corrija a verba atribuída para equipamento científico e pedagógico». Tal combinação permitirá um maior crescimento e uma melhor prestação de serviços à comunidade e ao país.

Oliveira do Bairro

# FIACOBBA-88 encerrou ontem



de que, como afirma o presidente da edilidade, Alípio Sol, «se ganha no dia a dia, com trabalho, perseverança, esperança e também, sonhando».

A confiança do Município de Oliveira do Bairro no futuro assenta em bases sólidas, como, por exemplo, a situação geográfica privilegiada, a proximidade relativamente aos mais importantes eixos ferroviários e rodoviários, sem esquecer as estruturas, já existentes ou ainda em projecto, que funcionam como um atractivo para os investidores, das quais se salienta a futura Zona Industrial de Oiã. Por outro lado, a harmonia do desenvolvimento, um factor essencial para assegurar um bom nível da qualidade de vida das populações, está assegurada, disponíveis que estão instrumentos como o Plano Director Municipal, o segundo a ser aprovado em Portugal pelas instâncias superiores, ou o Plano Geral de Urbanização da Vila de Oliveira do Bairro.

A FIACOBBA'88, sendo um certame virado para, como a sua designação indica, para a indústria, agricultura e comércio, não esqueceu a animação e divulgação cultural.

De facto, várias colectividades do concelho subiram ao palco ao longo dos cinco dias do certame: Banda de Música da Mamarrosa, Conjunto Infantil de Acordeão de Oliveira do



Bairro, Grupo de Cantares Populares do Silveiro, Grupo Folclórico Infantil Bairrada/Ribeirinha, Grupo de Cantares Populares da Associação Desportiva, Recreativa e Educativa da Palhaça (ADREP), Academia de Música e Dança Infantil da Palhaça, Rancho «As Vindimadeiras» da Casa do Povo da Mamarrosa e o Grupo Etnográfico de Cantares Populares do Orfeão de Bustos.

Um exemplo cuja multiplicação, como, na cerimónia de inauguração foi afirmado pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, «fará com que possamos competir nos mesmos patamares de desenvolvimento, de justiça e de bem estar social dos nossos parceiros comunitários».

Alípio Sol:

## É rentável o investimento na FIACOBBA

O presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro é um dos grandes responsáveis pelo êxito da FIACOBBA, um certame que, como Alípio Sol nos disse, pretende «dar a conhecer as potencialidades de um concelho com uma situação geográfica muito privilegiada».

«Penso que a quarta edição da FIACOBBA não esteve pior do que nos anteriores anos», disse-nos o edil que apontou, ainda, um factor que considera de grande importância, «a aproximação que a Feira possibilita à população das diferentes freguesias do concelho». «Através da FIACOBBA, somos um concelho mais unido», afirmou.

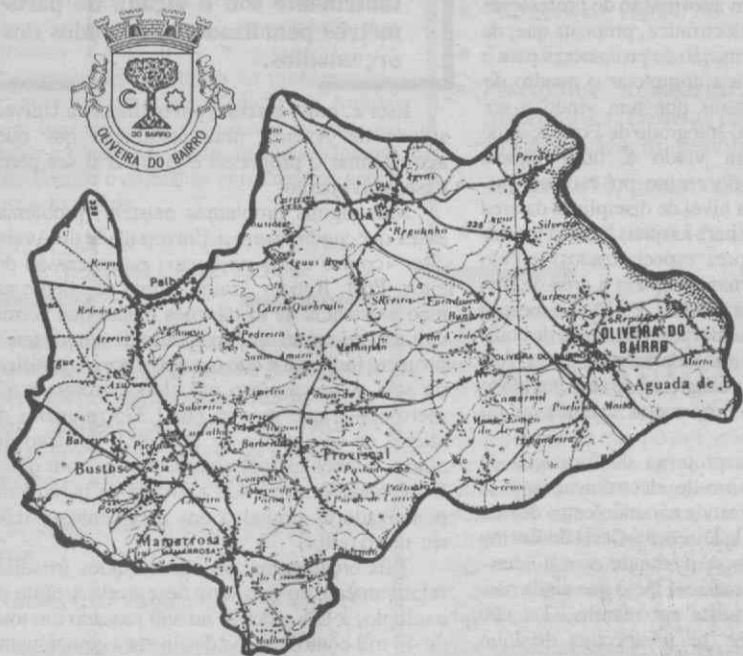
O investimento feito pela Câmara Municipal para pôr de pé a quarta edição da FIACOBBA rondará o milho de contos. «A partir do momento em que o certame possibilita dar-nos a conhecer, mostrando que existimos, o que sabemos fazer e o que oferecemos, penso que o investimento do Município é rentável», considerou Alípio Sol.

«A quinta FIACOBBA é uma necessidade, no entanto, como venho defendendo há já alguns anos, deveria ser organizada por uma comissão de industriais, agricultores e comerciantes, com a qual a Câmara Municipal colaboraria, para que o certame fosse ainda melhor», defendeu Alípio Sol, a finalizar.

Inaugurada no passado dia 20 em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, encerrou ontem a quarta edição da Feira Industrial, Agrícola e Comercial de Oliveira do Bairro, iniciativa da Câmara Municipal, que tem na divulgação das potencialidades de um concelho em franco desenvolvimento o seu objectivo primordial.

Esta quarta edição da FIACOBBA contou com a participação de nove dezenas de expositores, um número nunca antes atingido, representando os mais diversos sectores de actividade, desde a indústria e o comércio até instituições de carácter cultural, recreativo e social. Refira-se o acréscimo verificado quanto aos expositores provenientes de, entre outros, concelhos como os de Agueda, Aveiro, Ílhavo, Vagos e Anadia.

Espelho de um surto de desenvolvimento que, nos últimos anos, tem vindo a atingir Oliveira do Bairro, a FIACOBBA'88 foi, também, um meio utilizado pela autarquia para demonstrar a sua confiança no futuro, ciente



- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- TURISMO

- TRILOGIA  
DE UM CONCELHO  
EM CONSTANTE  
DESENVOLVIMENTO



## Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Telefones: 748596/748555 — Telex: 37099

# Sistema fiscal: Uma trave mestra para o desenvolvimento do País

— afirmou o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais em Águeda

O Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, deslocou-se, a convite da Associação Industrial de Águeda, a Águeda, onde proferiu uma palestra sobre a proposta de reforma fiscal, um tema considerado por aquela associação empresarial como de «extrema importância» para o tecido industrial da região.

Oliveira e Costa afirmou, no início da sua alocução, que «é tempo de mudança», uma mudança «no sentido da unicidade do imposto», tendo acrescentado que «a proposta de re-

forma fiscal portuguesa se insere numa onda reformista que vai pelo mundo», sendo, no entanto, «muito mais profunda».

## A BONDADE DA REFORMA...

O membro do Governo, prosseguindo, fez referência à controvérsia que a proposta de reforma fiscal tem vindo a gerar. «Não temos que nos preocupar com as críticas que nos fazem, pois elas são feitas ou por quem não sabe a matéria que trata, ou por quem sabe mas está a faltar à verdade», afirmou Oliveira e Costa

para acrescentar: «Sabemos que as pessoas vão sentir que essas críticas são perfeitamente infundadas e le- vianas».

Depois de anunciar o projecto do Governo em lançar uma campanha de «sensibilização das pessoas para a fiscalidade», campanha que visa «proporcionar à maioria dos portugueses entrar em contacto com os problemas da fiscalidade», o Secretário de Estado considerou que a «bondade» da reforma fiscal «não vem só da filosofia de moderação das taxas, mas tem, também, a preocupação de responder a três grandes objectivos, a equidade no sentido social, a eficácia no sentido económico e a simplificação».

## UMA CARGA FISCAL MAL DISTRIBUÍDA

Oliveira e Costa referiu que «poderia ser impensável fazer uma reforma fiscal num país que precisa de melhor educação, maior segurança, melhor saúde, etc.», ressalvando que, com a reforma fiscal, «as receitas do Estado não baixarão, antes pelo contrário». «Portugal não tem uma carga fiscal elevada, ela está, sim, mal distribuída», afirmou o membro do Governo que adiantou, ainda, que, em 1987, a carga fiscal, relativamente ao produto interno bruto, se cifrou em 28,6%, «o valor mais baixo da Europa».

## ACABAR COM OS OÁSIS NÃO PAGANTES

«O Governo tem vindo a procurar uma política que acabe com os nos-

sos oásis de não pagantes. Todos têm que pagar impostos», disse Oliveira e Costa que anunciaria a «montagem de um aparelho que vai permitir evitar a fuga e a evasão fiscais», aparelho que, para Oliveira e Costa, «tem como objectivo encontrar a verdade fiscal».

Depois de referir o propósito de «não afectar a variável poupança», uma condição, segundo o orador, «essencial para que seja possível o progresso acelerado do país», o Secretário de Estado salientou a necessidade de «se encontrar uma máquina que ponha a funcionar a reforma», de fazer actuar a justiça fiscal e, ainda, de assegurar «uma mudança de mentalidades dos contribuintes e da administração fiscal».

A concluir, Oliveira e Costa diria que «a reforma fiscal poderá constituir uma trave mestra para o desenvolvimento do país».

# Água divide Câmara e Sociedade do Luso

(Da página 3)

A comparticipação da Sociedade deverá, segundo a mesma, «ser feita, caso a caso, com projectos concretos apresentados pelo órgão executivo no último trimestre do ano económico anterior à sua efectivação permitindo-lhe, desse modo, um estudo sério de programas de desenvolvimento do município».

Por outro lado, o presidente do conselho de administração da Sociedade de Águas manifestou interesse em a Câmara e Sociedade de Água se empenharem na defesa e gestão correcta e equilibrada do aquífero da «Fonte de S. João».

O engenheiro José Navarro consi-

derou na reunião «não ser lógico fixar um valor imutável para a "renda" - direito de superfície - mas sim proceder à análise, discussão e comparticipação anual de projectos concretos de desenvolvimento».

«Como órgão executivo, a Câmara Municipal não tem que prestar "contas" à Administração da Sociedade mas esta tem o direito de, em conselho, analisar os pedidos concretos que lhe forem apresentados e deliberar autonomamente se os mesmos projectos objectivam o real desenvolvimento do município sem esquecer, naturalmente, que a Sociedade está sediada no Luso e a freguesia e vila têm de merecer singular preferência, se dela carecerem» - esclarece o engenheiro José Navarro.

## MARINHA

### CAPITANIA DO PORTO DE AVEIRO

## EDITAL N.º 6/88

ANTÓNIO JOSÉ DO AMARAL SANTOS GOMES, Capitão-de-Fragata e Capitão do Porto de Aveiro, Interino, faz saber que:

1. Por solicitação da Administração Regional de Saúde de Aveiro e ao abrigo do n.º 2 do art.º 17.º do «Regulamento de Apanha e Exploração de Ameijoas e Outros Bivalves» (Decreto Regulamentar n.º 11/80 de 07 de Maio) fica proibida, a partir da data do presente Edital, a apanha de bivalves em toda a área de jurisdição da Capitania do Porto de Aveiro, bem como a comercialização de bivalves daí provenientes.

2. A proibição referida no número anterior tem carácter temporário, e será revogada logo que a Autoridade Sanitária considere terem cessado as razões que a determinaram.

3. A área referida no n.º 1, na qual se torna efectiva a proibição, compreende toda a Ria de Aveiro e a zona oceânica compreendida entre os paralelos de Cortegaça a Norte e da margem Sul da Lagoa de Mira a Sul.

Aveiro e Capitania do Porto, 21 de Julho de 1988.

O Capitão do Porto (Int.º),

a) António J.A. Santos Gomes

(Capitão-de-Fragata)

(«Diário de Aveiro», N.º 934, de 25-7-88).

# RECHEIO

## CASH & CARRY

FIGUEIRA DA FOZ • VISEU • AVEIRO • V. REAL

*Agora também em*

# CASTELO BRANCO

*na Zona Industrial*

## GRANDIOSA INAUGURAÇÃO

### DIA 29 DE JULHO

- Promoções Sensacionais
- Sorteio Espectacular da Inauguração
- 1.º Prémio: Uma Renault Express
- 200 Prémios para Atribuir por ordem de chegada
- Uma Tombola Gigante com Dezenas de Prémios

**COMPRAR NO RECHEIO CASH & CARRY UMA SOMA DE VANTAGENS!**



# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco soprando moderado de Noroeste durante a tarde no Litoral Oeste a Sul do Cabo Mondego. Nebulosa matinal. Pequena subida de temperatura especialmente nas regiões do Norte e Centro.

SOL — Nascimento às 06.26. Ocaso às 20.55.

LUA — Quarto Crescente. Calor. Lua Cheia às 03h25m do dia 29/7. Bom tempo.

**MARÉS** —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12h53  
Baixa-Mar às 06h24 e 19h03.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 12h38  
Baixa-Mar às 06h12 e 18h51.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «O Amante Sonhador», de Alan J. Pakula, com Ben Masters e Paul Shenar. Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

**ESTUDIO OITA** (29249) — «Os Guerrilheiros da Sombra», de Nik Hovges, com Mickie Rourke e Bob Zoskins. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

**Estúdio 2002** (21152) — «Ultra Secreto». Para Maiores de 6 anos. Às 15 e 21.45.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — Encerrado.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Academia de Polícia V». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Potência Máxima». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).

**ÁGUEDA** — Vidal (622303).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).

**ANADIA** — Júlio Maia (52924).

**AROUCÁ** — Santo António (94245).

**CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).

**EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).

**ESPINHO** — Higiene (720320).

**ESTARREJA** — Sousa (42354).

**GAFANHA DA NAZARÉ** — Branco (361576).

**ILHAVO** — Senos.

**LUSO** — Lucília Ruivo (91308).

**MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166).

**MURTOSA** — Portugal.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Falcão (62018).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).

**OVAR** — Carmindo Lamy.

**SANGALHOS** — São José (741123).

**SANTA MARIA DA FEIRA** — Sousa (33295).

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Da Praça (22390).

**VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

**VÁLEGA** — Resende (53073).

## TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

**ÁGUEDA**

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do -Diário de Aveiro-	623880

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

**OVAR — (056)**

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

**VILA DA FEIRA — (056)**

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 22/07/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	148\$219	148\$813	África do Sul (Rand)	52\$85	58\$80
Marco (Alem)	81\$193	81\$519	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$40	81\$40
Franco (Fr)	24\$077	24\$173	Áustria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl)	257\$308	258\$340	Bélgica (Franco)	3\$65	3\$88
Peseta (Esp)	1\$2258	1\$2308	Brasil (Cruzado)	\$44	\$73
ECU (CEE)	168\$969	169\$647	Canadá (Dólar)	124\$20	126\$20
Lira (Itália)	0\$10964	0\$11008	Dinamarca (Coroa)	21\$10	21\$50
Florim (Hol)	71\$986	72\$274	Espanha (Peseta)	1\$19	1\$28
Franco (Bél)	3\$8785	3\$8941	E.U.A. (Dólar)	148\$50	151\$50
Franco (Suíça)	97\$802	98\$194	Finlândia (Makka)	33\$85	34\$40
Iéne (Japão)	1\$1334	1\$1380	França (Franco)	23\$85	24\$35
Coroa (Suécia)	23\$561	23\$655	Holanda (Florim)	71\$25	72\$25
Coroa (Nor)	22\$318	22\$408	Irlanda (Libra)	217\$25	221\$00
Coroa (Dinam)	21\$365	21\$451	Itália (Lira)	\$102	\$113
Lib. (Ir)	218\$045	218\$919	Japão (Iéne)	\$1077	\$1132
Dracma (Grécia)	1\$0138	1\$0178	Noruega (Coroa)	22\$10	22\$60
Dólar (Canadá)	123\$929	124\$425	Reino Unido (Libra)	256\$00	260\$00
Xelim (Áustria)	11\$555	11\$601	Suécia (Coroa)	23\$35	23\$85
Makka (Finl)	34\$152	34\$288	Suíça (Franco)	96\$60	98\$00
Rand (Áfr. Sul)	61\$880	62\$128	Venezuela (Bolivar)	\$395	\$493

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

## BIBLIOTECAS

**Águeda** (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

**Arouca** (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

**Aveiro** (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

## RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

### HOJE

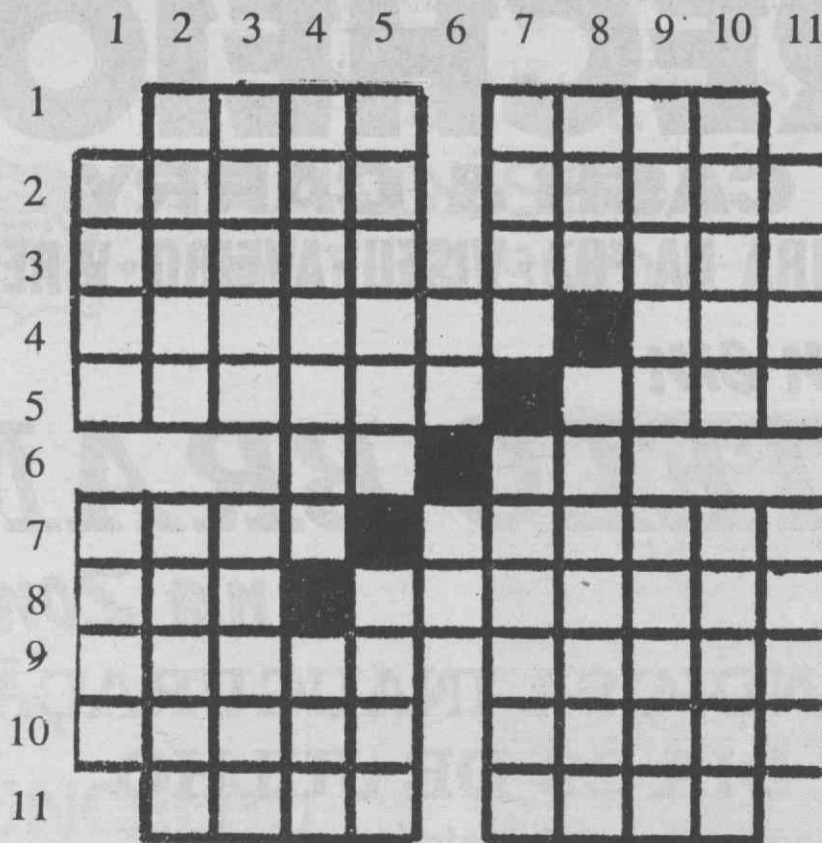
Moita (Anadia); Mozelos (Feira); Parada (Vagos); Santiago de Arestal (Sever do Vouga); Espinho.

### AMANHÃ

Cacia; Estarreja; S. João da Madeira; Angeja (Albergaria-a-Velha); Souto (Feira).

# PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4



**HORIZONTAIS** — 1 — Inchação no céu da boca dos esquilas; dificuldades. 2 — Assembleia de bruxas, à meia noite, presidida por Santanás; elogiar. 3 — Atacado de atalia; da Arábia. 4 — Romanas; desfiladeiro. 5 — Aluno; de elevado custo. 6 — Eles; aqui. 7 — Clima; silenciara. 8 — Amor; rebotalhos. 9 — Que voa; anos de vida. 10 — Divisões de uma casa; freguesia do concelho da Figueira da Foz. 11 — Extraordinária; cartas de jogar.

**VERTICAIS** — 1 — Compartimento de uma casa; bandas. 2 — Dizem; apoquentar. 3 — Desconte; mete em mala. 4 — Que têm as condições legais necessárias; oferecer. 5 — Que não têm acento tónico; mulher formosa.

6 — Porte; nome de letra. 7 — Nome de homem; grande quantidade de camelos que transportam mercadorias. 8 — Pátria; silêncio! (pl.). 9 — Voz de mando para colher as velas; planta chamada vulgarmente pau-pita. 10 — Rio de Portugal; joelhos. 11 — Ora; campeões.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4

LAVOS — RARA — ASESS — ALADO — IDADE — SALAS — ARES — CALARA — BEM — REFUGOS — AMADOR — CARA — OS — CAR — ALALO — ARABE — LATINAS — FOZ — FAVA — ELAS — SABAT — GABAR

# TELEVISÃO

## HOJE

### RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — O Império de Carson
- 14.20 — Guimarães, Dia Um de Portugal
- 15.10 — Classic Aid — (1 Parte)
- 15.55 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra» e «Tao-Tao»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — O Sonho do Emigrante
- 21.45 — Jogos Sem Fronteiras — (2.º programa efectuado em Albertville-Les Saissies, com a participação da equipa Mateus de Vila Real)
- 23.30 — 24 Horas
- 00.05 — Remate

### RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Agora, Escolha!
- 16.25 — Trinta Minutos Com... Dr. Ricardo Correia da Fonseca.
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.40 — Um Amigo Especial
- 18.05 — Histórias Maravilhosas
- 19.05 — Totally Live
- 20.00 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.50 — Cem Obras de Arte Portuguesa
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Ópera — Ano Europeu do Cinema e da TV — «Rigoletto»

## AMANHÃ

### RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Dallas
- 14.20 — Jogos Olímpicos — 16 Dias de Glória
- 15.00 — Mosaico
- 16.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra», e «Contos Ilustrados»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.08 — O Tempo
- 20.10 — Direito de Antena — PS
- 20.25 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.28 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.50 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.45 — Programa da Direcção da Informação
- 22.50 — Simenon
- 23.50 — 24 Horas
- 00.25 — Remate

### RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Dois Dedos de Conversa
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.45 — Histórias Fantásticas deBradbury
- 18.10 — Music Box Especial — «Brian Ferry»
- 19.05 — Totally Live
- 20.00 — Clássicos na TV — «O Fugitivo»
- 20.50 — Cem Obras de Arte Portuguesa
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
- 22.05 — Cinemadois — «Mulheres»





# Campeão olímpico francês orienta estágio de judo na Barra

— Selecção de Angola estará presente

Com a presença de mais de 200 atletas portugueses, franceses e angolanos, terá lugar na Assembleia da Barra, a partir do próximo dia 25 e até 30 de Julho, um Estágio de Judo, numa organização da responsabilidade do Sport Clube do Beira Mar.

Este estágio, na sua quinta edição, será orientado pelo campeão olímpico francês Pascoal Bozo.

Guedes Vaz, mestre e responsável pelo judo beira-marense, falou-nos na importância desta iniciativa:

«Este estágio é muito importante, não só no aspecto técnico, mas também no que se refere ao convívio. Como sabe, teremos entre nós uma

equipa francesa e essa é uma garantia de qualidade, pois o Judo francês é actualmente um dos melhores a nível europeu e mundial. A presença de Pascoal Bozo como orientador do estágio é a certeza absoluta de que vamos aprender muito. Para além dos judocas franceses, vamos ter a participação da selecção de Angola, selecção essa que vai estar presente nos Jogos Olímpicos de Seoul. Ficamos muito contentes com a vinda desta selecção, pois a mesma é constituída por lote de excelentes praticantes. Alguns dos melhores praticantes portugueses também vão estar presentes».

Uma iniciativa que envolve mais

de 200 atletas e que não teria sido possível sem os apoios da Câmara Municipal de Ilhavo e da Junta de Freguesia da Glória, como nos explicou o mestre Guedes Vaz:

«Felizmente tivemos o apoio da Câmara Municipal de Ilhavo, que nos cedeu gratuitamente o Parque de Campismo da Barra, onde vamos instalar as nossas tendas. Tivemos ainda o apoio da Junta de Freguesia da Glória e da Assembleia da Barra, a quem muito agradecemos. Pedimos apoio à Câmara Municipal de Aveiro e ao Governo Civil mas não o tivemos, o que nos deixa um pouco tristes. Pensamos que esta iniciativa merece mais. Andamos há cinco anos a organizar isto e não temos tido os apoios necessários. Apesar disso, o estágio tem sido cada vez melhor» - comentou Guedes Vaz.

## Futebol de Salão

# Portugal no Grupo B do Mundial na Austrália

Portugal ficou integrado no Grupo «B» do Mundial de Futebol de Salão a disputar de 21 a 23 de Outubro na Austrália, tendo como rivais na sua série o Paraguai, o Canadá e a Inglaterra, decidiu ontem a Federação Internacional da modalidade em São Paulo.

Durante a reunião daquele organismo desportivo, foi ainda confirmado para presidente Janeiro Daléssio, que terá como vice-presidente António Alberca Garcia.

Os grupos do Mundial de Futebol de Salão ficaram assim ordenados:

Grupo «A» — Austrália, Uruguai, Israel e Hungria.

Grupo «B» — Paraguai, Portugal, Canadá e Inglaterra.

Grupo «C» — Espanha, Argentina, Nova Zelândia e Costa Rica.

Grupo «D» — Brasil, Checoslováquia, Japão e EUA.

## TOTOLOTO

São os seguintes os números ontem registados pelo concurso do Totoloto:

14 — 24 — 26 — 29 — 30 — 39 + 23

## TOTOBOLA

### O NOSSO PALPITE

(CONCURSO N.º 31/88 — 31.JULHO.88)

B. Leverkusen-B. M'Gladbach ..... 1  
Karlsruher-Bayern ..... 2  
E. Frankfurt-Stut. Kickers ..... 1

Bochum-St. Pauli ..... 1  
Nuremberga-Colónia ..... x  
B. Uerdingen-W. Mannheim ..... x

Kaiserslautern-W. Bremen ..... 1  
Lausana-Sion ..... 1  
Lugano-Aarau ..... 1

Lucerna-Grasshoper ..... 1  
Neuchatel-St. Gallen ..... 1  
Servette-Young Boys ..... 2  
Wettingen-Bellizona ..... x

## ATLETISMO

### Rita Borralho

## vence prova de estrada em França

A atleta portuguesa Rita Borralho ganhou ontem uma prova de estrada na distância de 24 quilómetros disputada na cidade francesa de Mende, que reuniu cerca de quatro mil atletas.

Rita Borralho ganhou com o tempo de uma hora 31 minutos e 37 segundos, batendo a belga Nelly Heart que cortou a meta com mais 30 segundos.

Na terceira posição ficou a belga Martine Van Gehucht com mais um minuto que a sua compatriota.

## VELA

# Regata 4 Horas da Costa Nova a 28 de Agosto

O Clube de Vela da Costa Nova vai organizar, na Ria de Aveiro, em 28 de Agosto, a regata "4 HORAS DA COSTA NOVA", com largada prevista para as 14 horas, disputada sequendo as regras da IYRU, Federação Portuguesa de Vela, sendo aberta a to-

# Craque africano reforça plantel do Beira Mar

Abdelghani é egípcio, encontra-se na lista dos reforços do Beira Mar, é conhecido como um «gentleman» do seu país e é, sem dúvida um dos melhores futebolistas do Egipto e mesmo de África. Meio campista por vocação, é conhecido pelo seu futebol tecnicista e inegável condição física.

A sua presença na selecção egípcia é indispensável para a manobra da equipa, onde se demarca na orga-

nização do jogo ocupando a posição de meio campista defensivo.

Pelo seu antigo clube, o «Nacional do Cairo», Abdelghani sagrou-se várias vezes campeão nacional e esteve presente três vezes na «Copa da África». Actualmente é jogador do Beira-Mar e é, sem dúvida, um dos grandes trunfos de Silva Vieira para a época que se avizinha, um longo e competitivo campeonato da I Divisão e isto a julgar pelo invejável palmarés do futebolista egípcio.

Que a equipa do Beira Mar tem, neste jogador, um reforço importante, ninguém duvida pois o mesmo é um dos mais cotados futebolistas africanos. No entanto, deverá ter-se em conta que nem sempre a adaptação ao futebol europeu é fácil, pois testemunho disso foi a carreira de Rabat Madjer, já futebolista do F.C. Porto, que foi suplente de uma equipa de segundo plano em França.

Apesar de tudo, a aposta neste novo reforço poderá vir a tornar-se numa peça importante para as pretensões do treinador dos canarinhos, Jean Thissen.

## IMABITA

### VENDE NO ALGARVE

VIVENDAS E APARTAMENTOS PRONTOS A HABITAR OU EM CONSTRUÇÃO

No Solar de S. João (Albufeira), vendemos em Time-Sharing: T0, T1 e T2 a partir de 300 contos

Para melhores informações visite-nos.

IMABITA — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C  
Telefone 20497 — AVEIRO

## Futebol profissional

### do Beira-Mar

# Já há patrocinador

Em sessão realizada na passada sexta-feira à noite, no Hotel Imperial, teve lugar a assinatura do contrato de patrocínio do futebol profissional do Beira Mar com a empresa Campos - Fábrica de Cerâmica, S.A..

Estiveram presentes ao acto muitos convidados, destacando-se o presidente da Câmara de Aveiro, Dr. Girão Pereira, presidente e vice-presidente da Associação de Futebol de Aveiro, Dr. Gilberto Madail e Joaquim Albano, o anterior presidente da Direcção do S.C. Beira Mar, Eng. António Pascoal, o actual presidente do Beira Mar, Manuel Cabral Monteiro, além dos responsáveis máximos pelo futebol profissional dos auri-negros, António da Silva Vieira, António Máximo, chefe do Departamento, técnicos, jogadores e responsáveis da Campos, nomeadamente o seu Administrador, Dr. Mota Figueiredo.

Assim, na época que se aproxima os jogadores do Beira Mar envergarão camisolas onde se encontra publicidade às Telhas Campos.

O Dr. Mota Figueiredo salientou, na oportunidade, o desejo de que a inclusão do nome da sua empresa nas camisolas auri-negras funcione como um talismã para balancear o Beira Mar para cometimentos de vulto na concretização dos seus objectivos, exteriorizando mesmo a convicção de que com o apoio de todos os beiramarense poderão, em breve, pensar na Europa.

## MEDITERRA

Mediação Imobiliária

AVEIRO

# CURSOS PARA JOVENS CONSULTORES DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

REALIZAÇÃO:

• De 01 de Agosto a 31 de Dezembro de 1988

DURAÇÃO:

• 600 horas (20 semanas x 5 dias x 6 horas)

CONDIÇÕES DE CANDIDATURA:

- Idade: de 20 a 24 anos completados até 31 de Dezembro do corrente ano
- Habilitações literárias (mínimas): 11.º ano de escolaridade
- Viatura própria (preferência)
- Carta de condução (essencial)
- Experiência de vendas de serviços
- Residências em Agueda, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Vila da Feira e Vagos (será seleccionado um candidato residente em cada uma destas localidades)
- Bons conhecimentos de Inglês (essencial)
- Bons conhecimentos de Espanhol ou Alemão (preferência)
- Facilidade de expressão (essencial)
- Boa apresentação (preferência)
- Bom senso e rapidez de raciocínio
- Excelente relacionamento social (nas áreas de residência)

OFERECE-SE:

- Formação teórico-prática
- Subsídio de formação (8 000\$00/semana)
- Subsídio de deslocação
- Grandes possibilidades de todos os candidatos formados com aproveitamento serem integrados nos quadros da Empresa
- Possibilidades de auferirem num futuro próximo elevados rendimentos

INSCRIÇÕES:

- Marcação de entrevista: das 10.30 à 12.30 e das 15.00 às 18.00 horas, pelo telefone 29426 da rede de Aveiro.





# Portugal tem a maior taxa florestal da Europa

O secretário de Estado da Agricultura, Alvaro Amaro, disse antemontem que Portugal é a país com a maior taxa florestal da Europa e que em 1987 esta rendeu 230 milhões de contos em exportações.

Aquele membro do Governo que efectuou uma visita de um dia ao distrito da Guarda, afirmou que a «segunda maior factura que a Europa paga a Portugal é a da importação de produtos florestais».

Justificou dizendo que o volume de exportações de produtos derivados da floresta é de 230 milhões de contos, verba sensivelmente equivalente à arrecadada com o turismo.

Alvaro Amaro disse que o Plano de Acção Florestal (PAF), que se prolonga até 1996 prevê investimentos de 60 milhões de contos e

concedeu em 1987 três milhões de contos em acções nas matas nacionais.

Este ano, as prioridades do PAF são relativas a definição das áreas agrupadas (agrupamentos de produtos florestais) com uma disponibilidade de 4 milhões de contos.

O secretário de Estado sublinhou que o investimento efectuado em 1987 na agricultura corresponde a seis vezes o efectuado no ano anterior.

Referiu também terem sido investidos 61 milhões, o que corresponde a um aumento de 33 mil contos relativamente ao ano anterior.

Em termos do programa 797, de modernização da agricultura, o volume de pedidos em termos de projectos aumentou, no primeiro trimestre deste ano, 120 por cento em relação ao período homólogo do ano passado.

## Grã-Bretanha

### Conservadores no Poder no século XXI

— afirma Margaret Thatcher

A Primeira-Ministra britânica acredita que os conservadores poderão continuar no Poder para além do ano 2000 e confia em permanecer na liderança do partido no início da década de 90.

«Quando se escala uma colina, existe sempre outra depois, e sempre com possibilidades de subir melhor», afirma Margaret Thatcher numa extensa entrevista ontem publicada no «Sunday Express».

Sobre a hipótese de o Partido Conservador continuar a governar no começo do novo século, a Primeira-Ministra diz: «gostaria que assim fosse, dado todos alçecres que cimentamos e que continuamos a erguer».

Thatcher confia, também, em manter-se à

frente dos conservadores quando ocorrerem as próximas eleições previstas para 1992.

Sobre o mercado único, a partir de 1992, Thatcher considera-o mais benéfico para o Reino Unido do que para os restantes membros da CEE: «Não tenhamos medo da Europa. Excepto a Alemanha Federal, os outros estão a muitos quilómetros de distância e muito mais atemorizados do que nós».

«Uma vez que temos autoridade de movimentos de capital, que não temos controlo de câmbios e que falamos idioma que é «a língua franca» do mundo, temos uma oportunidade fantástica para levar cada vez mais empresas a iniciar as suas operações aqui, para exportar do Reino Unido para a Europa».

## Eleições com alguma violência na Tailândia

Dois mortos e várias mesas de voto destruídas são o balanço das primeiras horas das eleições legislativas na Tailândia.

Apesar de este incidente, a votação tem decorrido em quase normalidade em todo o país, assim como fontes oficiais.

O incidente mais grave ocorreu junto a um

dos locais de voto onde foi lançada uma granada que causou a morte a duas pessoas.

Em diversos outros pontos do país foram incendiadas mesas de voto.

As eleições legislativas deverão fazer regressar ao Poder o Primeiro Ministro Prem Tinsulanonda, que assim deverá formar novo Governo de coligação.

## Efemérides

### — o que tem acontecido a 25 de Julho

#### Principais acontecimentos registados no dia 25 de Julho:

- 1139 — Trava-se a Batalha de Ourique, em que D. Afonso Henriques derrota as forças muçulmanas.
- 1415 — D. João I, de Portugal, parte do Tejo, à frente das suas forças, para a conquista de Ceuta, no Norte de África.
- 1492 — Morre o Papa Inocêncio VIII.
- 1554 — A Rainha Maria I, de Inglaterra, casa com Filipe de Espanha, filho do imperador sacro-romano Carlos V.
- 1689 — Luis V, de França, declara guerra a Inglaterra.
- 1830 — Carlos X, de França, emite uma série de leis, controlando a imprensa, dissolvendo as câmaras legislativas e modificando o sistema eleitoral.
- 1848 — O estatuto jurídico do «habeas corpus» é suspenso na Irlanda, o que conduz à «Revolta de Tipperary», chefiada por Smith O'Brien.
- 1920 — Forças francesas ocupam Damasco.
- 1921 — A Bélgica e o Luxemburgo assinam um pacto económico por 50 anos.
- 1931 — Demite-se o Presidente do Chile, Carlos Ibáñez.
- 1956 — O paquete italiano «Andrea Doria» e o barco sueco «Stocholm» colidem ao largo de Nova Inglaterra, morrendo 50 pessoas.
- 1957 — A Assembleia Nacional francesa vota a favor da independência da Tunísia.
- 1963 — Os EUA, a URSS e a Grã-Bretanha assinam um tratado que proíbe a realização de experiências nucleares na

- atmosfera, no espaço e sob a água.
- 1967 — Ao visitar a Turquia, o Papa VI torna-se no primeiro pontífice católico romano a entrar e orar numa igreja ortodoxa.
- 1971 — O cirurgião sul-africano Christian Barnard transplanta dois pulmões e um coração numa paciente à beira da morte, na Cidade do Cabo, sendo a operação considerada um êxito.
- 1975 — Em Portugal, o Movimento das Forças Armadas (MFA), reunido em Assembleia, em Tancos, cria o directorio político, integrado por Costa Gomes, Vasco Gonçalves e Otelo Saraiva de Carvalho.
- 1980 — Quinze pescadores portugueses, do pesqueiro «Rio Vouga», são libertados pela Frente Polisário, após 49 dias de cativeiro.
- 1983 — O Presidente brasileiro, Joao Figueiredo, abandona a Clínica de Cleveland, Ohio, EUA, onde fora operado ao coração 11 dias antes, instalando-se numa herdade próxima para um período de convalescença.
- 1984 — A cosmonauta soviética Svetlana Savitskaya torna-se na primeira mulher a passar no espaço, saindo da estação espacial «Salyut-7».
- Este é o ducentésimo sétimo dia do ano. Faltam 159 dias para o termo de 1988.
- Pensamento do dia: «Não poderemos apertar as mãos se tivermos os punhos cerrados» — Indira Gandhi (1917-1984) — estadista indiana.

# Classificados

Informe-se pelo telefone 24601

## Propriedades

**BAIRRO DO LICEU** - Apartamentos T2, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO DO LICEU** - Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**APARTAMENTOS T2** - Barrocas - Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**CASAS GEMINADAS**, com garagem, vendem-se. Esqueira. Telefone 29491 - Mediterra.

**ARREDORES DE AVEIRO** - vendem-se várias vivendas. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO DO LICEU** - vendem-se T4 duplex c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO - T3** c/ logão de sala, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO - T4** c/ logão de sala, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO DO LICEU - T3** duplex c/ logão de sala, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**CENTRO DE ESGUEIRA** - residência de 2, 3 quartos, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**PRAIA DA BARRA** - Vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**COSTA Nova** - Terreno, 630 m<sup>2</sup>, vistas marítimas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO DO LICEU** - T2, vendem-se. 6.200 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Vivenda, 5 quartos + garagem centro, vendem-se. 10.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, 3 quartos - centro, vendem-se. 6.900 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, centro 5 quartos, vendem-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, centro 5 quartos, vendem-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, centro 5 quartos, vendem-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, centro 5 quartos, vendem-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, centro 5 quartos, vendem-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, centro 5 quartos, vendem-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, centro 5 quartos, vendem-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, centro 5 quartos, vendem-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, centro 5 quartos, vendem-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**ILHAVO** - Casa, centro 5 quartos, vendem-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**IMABITA** - vende garagem, prontas no centro de Esqueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende vivenda na estrada da barra com terreno e piscina. Boa localização. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende negocio de prestigio na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende Loja no centro de Aveiro com 87 m<sup>2</sup> aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T4 duplex em construção em Esqueira, 6800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende vivendas em: Azurva, Esqueira, Aveiro, Cacia, Angeis, Torreira, Verdemiho, Sangaños, Albergaria-a-Velha e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vivenda em Ilhavo, com 418 m<sup>2</sup> de área coberta, jardim e piscina com área total de 3.500 m<sup>2</sup>. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T3 em Esqueira com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 5% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T1 mobilado com garagem a 50 metros da praia da Costa Nova. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende negocio a 5 metros da praia da Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T1 mobilado com garagem a 50 metros da praia da Costa Nova. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T1 mobilado com garagem a 50 metros da praia da Costa Nova. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T1 mobilado com garagem a 50 metros da praia da Costa Nova. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**T2 - luxo (ind.)**, vendem-se. Esqueira - Centro. Telefone 034 / 22837.

**PRABITAR** - vende moradia em Ilhavo. Telefone 25952 - Aveiro.

**PRABITAR** - vende em Verdemiho moradia T4 com grande jardim. Telefone 25952 - Aveiro.

**UNIDADE Hoteleira**, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante - bar, vendem-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 752365 - Vagos.

**A PRABITAR** - vende apartamentos, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em Aveiro - Esqueira - Coimbra, praias da Barra, Vagueira, Quilões e Figueira da Foz. Se pensa comprar, vender ou alugar, venha falar connosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A, traseiras da C.M.A. - Telefone 034 / 25952 - Aveiro.

**MORADIA**, vendem-se. Bonussuco. Telefone 28579 - Aveiro.

**LOTES de terreno** - Praia da Barra, vendem-se. Contactar: Manuel Pata (junto à Carrreira do Tiro) - Gafanha da Nazaré.

**LOTES de terreno** - Praia da Barra, vendem-se. Contactar: Manuel Pata (junto à Carrreira do Tiro) - Gafanha da Nazaré.

**LOTES de terreno** - Praia da Barra, vendem-se. Contactar: Manuel Pata (junto à Carrreira do Tiro) - Gafanha da Nazaré.

**LOTES de terreno** - Praia da Barra, vendem-se. Contactar: Manuel Pata (junto à Carrreira do Tiro) - Gafanha da Nazaré.

**LOTES de terreno** - Praia da Barra, vendem-se. Contactar: Manuel Pata (junto à Carrreira do Tiro) - Gafanha da Nazaré.

**LOTES de terreno** - Praia da Barra, vendem-se. Contactar: Manuel Pata (junto à Carrreira do Tiro) - Gafanha da Nazaré.

**LOTES de terreno** - Praia da Barra, vendem-se. Contactar: Manuel Pata (junto à Carrreira do Tiro) - Gafanha da Nazaré.

**LOTES construção** - Vagos - Vagueira, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

**CASAS antigas e terrenos**, compram-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

**TERRENO** com 390 m<sup>2</sup>, vendem-se na Rua General Costa Cascais - Esqueira. Contactar: Telefone 034 / 26658.

**T1, T2, vendem-se** - Barra. Telefone 29497 - Pinto Baptista.

**MORADIAS**, vendem-se - Cacia. Telefone 29497 - Pinto Baptista.

**APARTAMENTOS T1, T2**, vendem-se - Barrocas. Telefone 29497 - Pinto Baptista.

**APARTAMENTOS T1 + 1**, vendem-se - Centro cidade. Telefone 29497 - Pinto Baptista.

**T2, T3, T4**, vendem-se - Feira-Março. Telefone 29497 - Pinto Baptista.

**CASA - Luxo**, vendem-se - Albergaria-a-Velha. Telefone 29497 - Pinto Baptista.

**LOTES TERRENO**, vendem-se. Telefone 29497 - Pinto Baptista.

**T0**, vendem-se - Bairro Liceu. Telefone 29497 - Pinto Baptista.

**VIVENDAS Económicas**, vendem-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Pinto Baptista.

**LOTE DE TERRENO** para construção, vendem-se. Areias de Vilar. Telefone 28668 (a partir das 18,30 horas) - Aveiro.

**PNEUS** de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

**VALXANDRA** - Documento automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

**CONTABILISTAS** - no v.º centro operativo - sistemas inéditos. Avanços desde 2 contos / mês. Apartado 508 - Aveiro.

**MULHER** limpa, oferece-se. Telefone 312508 - Esqueira.

**SENHORA** oferece-se para lavar roupa e passar a ferro. Telefone 312508, segundas, quartas, quintas e sábados a partir das 17,30 horas - Esqueira.

**COLABORADORAS** - alta cosmética. Telefone 23469 - Aveiro.

**VENDEDOR**, precisa-se, para Dias & Almeida, Lda. Telefone 361383 - Rua Gil Vicente, 170 - Gafanha da Nazaré.

**EMPREGADO** para cinema, precisa-se. Apartado 807 - 3808 Aveiro Códex.

**EMPREGADA** de balcão, precisa-se, para lancheonete. Horário a definir. Contactar: Telefone 24700 (horas de expediente) - Aveiro.

**CARVANEL**, admite pessoas de ambos os sexos dos 18 aos 30 anos para venda directa. Contacte-nos e marque entrevista pelo Telefone 311933 - Esqueira.

**CARVANEL**, admite 2 pessoas dos 25 aos 40 anos, com viatura própria para coordenação de trabalho. Marque entrevista pelo Telefone 311933 - Esqueira.

**ALUGA-SE** quarto - rapariga. Telefone 034 / 21324 - 28844.

**QUARTO**, aluga-se. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 25927 - Aveiro.

**PORTAS** automatizadas - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

**FIOS TRICOTAR** - "Tri-cama" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

**ISOLAMENTOS** termolar - Jercar. Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

**VELHARIAS MOLDAR-TIS** - Rua dos Marmos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

**VIDROS acrílicos** - Vidraria Almeida. Telefone 25474 - Aveiro.

**CANÁRIOS** de raça - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

**PAULA SANTOS** - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

**PADARIA/PASTELARIA** "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

**VICTOR DAS PELES** - Telefone 621821 - Agueda.

**PEIXARIA OUDINOT** - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

**FOTO BEIRA-RIO**. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda.

**BOLINÃO** - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

**LOGUS computadores** - Tecmaq - Telefone 23687 - Aveiro.

**ALEXANDRE** cabeleireiro - aberto à hora de almoço. Telefone 29224 - Aveiro.

**ALUMINIO** - Cunha & Guimarães, Lda. Telefone 312906 - Aveiro.

**CASA Póvoa** - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

**GRAFICA** Aveirense - Artigos papalaria. Telefone 23275 - Aveiro.

**CAFÉ Sagitário** - v.º - MotORIZADAS/Bicicletas - S. Bernardo.

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.

**REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS** - Tavares & Isidro - Aradas.

**EL RINCON** - encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro.

**GINÁSTICA** Rítmica desportiva - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda.

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda.

**BOLINÃO** - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

**ALUMINIO** - Cunha & Guimarães, Lda. Telefone 312906 - Aveiro.

**CASA Póvoa** - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

**GRAFICA** Aveirense - Artigos papalaria. Telefone 23275 - Aveiro.

**CAFÉ Sagitário** - v.º - MotORIZADAS/Bicicletas - S. Bernardo.

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.

**REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS** - Tavares & Isidro - Aradas.

**EL RINCON** - encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro.

**GINÁSTICA** Rítmica desportiva - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda.

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda.

**BOLINÃO** - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

**BOLINÃO** - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

**BOLINÃO** - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

## Ensin

**INTERNACIONAL HOUSE** - Cursos intensivos de Inglês em Setembro. As inscrições encontram-se abertas até ao fim do mês de Julho. Rua Domingos Carrancho (aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

**ROYAL School** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - 2.º - Telefone 29156 - Aveiro.

**PORTUGUÊS** - Latim - Espanhol explicações. Telefone 034 / 22837.

**PROFESSORA** efectiva, 9.º grupo - Ensino Secundário, colocada escola 534 junto de Braga, pretende troca/permula, com colega colocada em Coimbra ou próximo. Contactar: Telefone 711203 (depois das 18 horas), com o próprio - Telefone 20393 (horas de expediente), com familiar - Coimbra.

**INGLÊS** Técnico e Comercial - Correspondência por pessoa com mais de 30 anos ligada à importação e exportação. Telefone 24608 - Aveiro.

**TORREFAÇÃO** de café - trespassa-se armazém de produtos alimentares e bebidas finas com torrefação de café. Telefone 20497 - Aveiro.

**SALÃO** Cabeleireiro, bem localizado, trespassa-se em Aveiro. Telefone 22872 - Aveiro.

**RESTAURANTE "Lord"**, trespassa-se. Telefone 361284 - Gafanha da Nazaré.

**COMÉRCIO** de peixe congelado, boas instalações, trespassa-se. Telefone 22130 - Prediaveiro.

**RESTAURANTE** churrasqueira, trespassa-se. Bom preço. Mollivo saúde. Telefone 721894 - Largo da Igreja - Fermentelos.

**LOJA** 210, trespassa-se. Centro Comercial Carrama - Esqueira. Contactar no local.

**TRESPASSAM-SE** 2 bons restaurantes, café - Vagos. Telefone 22130 - Prediaveiro.

**RESTAURANTE** bem localizado, trespassa-se - Aveiro. Telefone 034 / 20285.

**LOJA** trespassa-se - 1.000 contos. Imabita - Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - trespassa negocio de prestigio na Rua Dr. Alberto Souto. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - trespassa loja com 250 m<sup>2</sup>

# Última página

## As surpresas do clima

Seca no Inverno, chuva no Verão. O clima parece pregar-nos partidas. Em Junho, em Portugal, choveu a cântaros. As pessoas idosas dizem que o clima era diferente na sua juventude. E não se enganam muito. A resposta para estas mudanças encontra-se, em parte, na Antártida.

Os idosos quando dizem que no seu tempo de novos o clima era diferente não erram muito. De facto, pequenas variações do clima produzem-se mesmo durante a vida de uma geração.

A escala de séculos, as variações podem ser bastante sensíveis. As crónicas e os estudos comprovam-no. O clima do nosso planeta muda permanentemente: os períodos de calor alteram com os arrefecimentos. O arrefecimento mais recente começou nos anos 40 do nosso século e mantém-se até aos nossos dias.

A «cozinha» do tempo ou, pelo menos, um dos seus principais «ateliers», encontra-se na Antártida. Há 25 milhões de anos, uma poderosa corrente marítima circular nasceu à sua

volta, barrando o caminho às águas quentes. Desde então, a Antártida tornou-se um gigantesco frigorífico. Num só ano caem sobre ela cerca de dois mil quilómetros cúbicos de neve. Mas, a Antártida é demasiado pequena para manter todo este gelo que ela própria produziu. É por isso que se formam gigantes blocos de gelo, os «icebergs», que as correntes marítimas levam para longe da região do Pólo Sul, arrefecendo naturalmente as águas dos oceanos. Mesmo no equador, a temperatura das águas do fundo não ultrapassa actualmente os dois graus positivos.

Arrefecendo, o oceano retira calor às massas de ar e faz baixar a temperatura média da atmosfera em todo o planeta.

Segundo a lógica deve existir uma espécie de equilíbrio dinâmico entre o oceano e a Antártida. O que faz então mudar o clima?

Por exemplo, bruscas quedas no oceano de porções suplementares de gelo da Antártida. Esta hipótese é sustentada pelo facto de nos últimos tempos se ter registado uma subida do nível do oceano em um milímetro. É um valor mínimo, mas para que tal tenha acontecido foi necessário a fusão de 300 quilómetros de gelo.

Actualmente, ainda estamos longe de atingir um nível de conhecimento que permita acompanhar todos os laços entre os processos complicados que começam no Sol e terminam nas profundidades dos oceanos. Mas hoje já não há dúvidas de que as glaciações têm consequências directas no clima.

No entanto, o homem rivaliza com a natureza. No momento em que ela põe em jogo o processo de glaciação, o homem aquece o planeta com as suas numerosas instalações térmicas e lançando na atmosfera quantidades enormes de gás carbónico. Se esta ofensiva do homem prosseguir ao ritmo actual, segundo o professor Vladimir Kotliakov, a temperatura do planeta começará a subir. Uma subida de dois a três graus poderá obrigar a humanidade a modificar de maneira radical o seu modo de vida, reestruturando toda a economia.

### Cidade do Cabo

## Violência em funeral mata duas pessoas

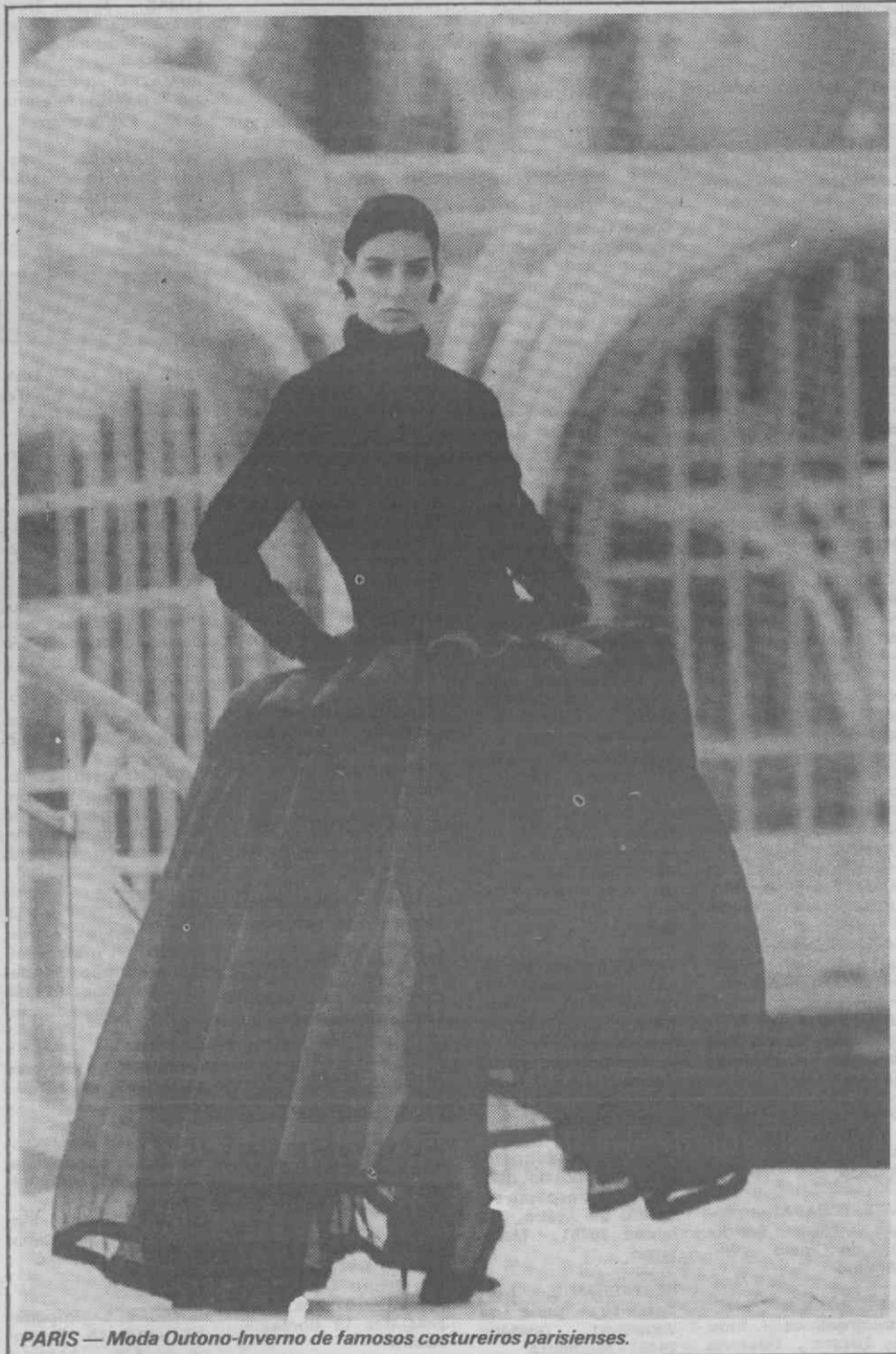
A polícia sul-africana anunciou ontem a morte de dois cidadãos negros atribuindo-a ao inexplicado ataque de um grupo de negros contra um cortejo fúnebre.

De acordo com a informação policial — a única permitida pelo regime do «apartheid» desde a declaração do estado de emergência há 25 meses — negros atacaram com catanas um funeral de um outro cidadão negro.

O incidente, para o qual não foi adiantada qualquer explicação, ocorreu em Guguletu, um subúrbio pobre da Cidade do Cabo.

A polícia disse, também, que negros espancaram um homem até à morte numa localidade da província do Natal onde, segundo as informações oficiais, se têm registado choques entre apoiantes da Frente Democrática Unida, o maior grupo sul-africano anti-«apartheid», e o movimento Zulu Inkatha, mais conservador.

Um homem negro ficou ferido com gravidade quando membros de associações rivais concorrentes à exploração do lucrativo serviço de miniautocarros para assinantes negros se envolveram em recontros no bairro do Soweto, dos quais resultou a prisão de quatro pessoas.



PARIS — Moda Outono-Inverno de famosos costureiros parisienses.

### Cabul

## Dois menores mortos num ataque rebelde

Uma criança de três anos e um jovem de 16 anos morreram e seis pessoas ficaram feridas num ataque com foguetes, perpetrado anteontem por rebeldes afegãos contra Cabul.

Nas últimas três semanas, cerca de 130 foguetes foram lançados contra Cabul, provocando a morte de 80 pessoas e ferindo mais de uma centena, acrescentou a agência.

O Governo afegão denunciou, várias vezes, perante os observadores da ONU, a ajuda aos rebeldes muçulmanos por parte do Paquistão, apesar dos acordos de Genebra entre Cabul e Islamabad de não interferência nos assuntos internos respectivos.

A União Soviética, que com estes acordos se comprometeu a retirar as suas tropas do Afeganistão, reiterou que continua a saída dos seus homens, ao contrário do que afirma o Presidente paquistanês, Zia Ul-Haq, em declarações à imprensa ocidental.

O marechal Sergei Ajromeyev, chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas soviéticas, qualificou de «pura mentira» que a URSS tenha suspendido a retirada das suas tropas e tenha enviado 10.000 novos homens para o Afeganistão.

A retirada das tropas soviéticas começou no

passado dia 15 de Maio e desde então saíram mais de 35.000 soldados do contingente de 115.000, informou a Tass.

Esta é a primeira vez que um meio oficial admite que a URSS manteve 115.000 soldados no Afeganistão, uma vez que o número oficial dado por Moscovo, quando começou a retirada, foi de 100.300 homens.

As forças soviéticas já abandonaram 18 províncias afegãs, e o primeiro local onde saiu, Jalabad (que quinta-feira durante a noite sofreu um ataque guerrilheiro em que morreram quatro pessoas) tem sido o mais castigado pela guerrilha muçulmana.

## PELO MUNDO

### ETA SEQUESTRA INDUSTRIAL ESPANHOL

A mulher do industrial espanhol Emiliano Revilla, sequestrado há cinco meses pela «ETA», afirmou ontem que está convencida de que o marido está vivo «e se encontra bem». Margarita Sanchez, 54 anos, salientou que «está na hora de terminar o sequestro», de Revilla, que comparou a «uma morte lenta, muito difícil de suportar». A mulher do industrial espanhol fez estas declarações em exclusivo para a edição de ontem do jornal madrilenho «Diário 16». Margarita Sanchez manifestou descontentamento pela atitude do Governo espanhol e acusou o Ministério do Interior de não ter avisado o industrial de que poderia estar nos planos de sequestro da «ETA».

### INCÊNDIO EM PORTO FRANCO PERTO DE ZURIQUE

Um violento incêndio deflagrou anteontem no Porto Franco «Embrasport» de Embrach, localidade próxima de Zurique, causando danos materiais orçados em «várias centenas de milhões de francos suíços», disse a polícia helvética. Os bombeiros tiveram grande dificuldade em controlar as chamas, devido aos produtos inflamáveis em depósito nos armazéns.

### DESABAMENTO DE TERRAS EM BOMBAIM MATA OITO PESSOAS

Pelo menos oito pessoas morreram e cinco ficaram feridas num desabamento de terras ocorrido anteontem num subúrbio da cidade de Bombaim, anunciou a agência noticiosa indiana. Um pequeno monte no arrabalde de Ghatkopar, Nordeste de Bombaim, deu de si devido às violentas chuvas da monção, soterrando quatro cabanas. Quatro dos feridos eram crianças que já receberam alta, enquanto um outro continua internado com fracturas múltiplas. Equipas de salvamento procuram por mais vítimas sob as pedras e lama que soterraram as cabanas.

### CINCO PESSOAS MORRERAM ENVENADAS NUM RESTAURANTE EM PEQUIM

Cinco pessoas morreram envenenadas e 140 outras ficaram intoxicadas quando uma companhia química no Sul da China vendeu por engano um produto químico letal a um restaurante em vez de soda, informou ontem a imprensa chinesa. Os envenenamentos ocorreram em fins de Junho, quando uma companhia da província de Zhejiang vendeu a um restaurante local fluossilicato de sódio em vez de bicarbonato. Várias dezenas de clientes que comeram pão produzido pelo restaurante sofreram intensas dores de estômago, vômitos e diarreia. O responsável pela empresa de produtos químicos foi preso após ter sido considerado responsável pela troca.

### FÁBRICAS ARMÊNIAS TRABALHAM NO FIM-DE-SEMANA

Uma centena de fábricas da capital armênia, Yerevan, estão a trabalhar no fim-de-semana para compensar os prejuízos acumulados durante a greve de duas semanas sobre Nagorno-Karabakh, anunciou ontem a Imprensa soviética. O jornal «Sotsialisticheskaya Indústria» também informou que «pela primeira vez nos últimos dias» não se registaram manifestações ou comícios na cidade. Centenas de milhares de pessoas compareceram em comícios na semana passada para protestar contra a recusa do Kremlin de transferir Nagorno-Karabakh da Jurisdição Arzebeija para a Arménia.

### DEVIDO AO TEMPORAL EM SAN SEBASTIAN JÁ MORRERAM 14 PESSOAS

O total de mortes devido aos violentos temporais que se abateram no País Basco espanhol aumentou ontem para 14 quando o corpo de um homem foi removido de helicóptero do mar, disse a polícia. Uma pessoa, uma jovem portuguesa, continua desaparecida. O corpo de uma freira foi descoberto a três milhas da costa anteontem. Muitas das 14 vítimas morreram após terem perdido o controlo das suas viaturas devido às enxurradas repentinas que inundaram as estradas na terça-feira.

## DIÁRIO DE AVEIRO